



RELATÓRIO 2024

Atividades e Contas





ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA.....	- 4 -
2CA-BRAGA: UNIDADE DE ENSAIOS CLÍNICOS	- 6 -
2CA-BRAGA: UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D).....	- 15 -
2CA-BRAGA: UNIDADE DE <i>CONTRACT RESEARCH ORGANIZATION ACADEMIC</i>	- 19 -
2CA-BRAGA: UNIDADE DE SERVIÇOS CLÍNICOS.....	- 21 -
2CA-BRAGA: UNIDADE DE CAPACITAÇÃO	- 24 -
PERSPETIVAS PARA 2025	- 27 -
ORÇAMENTO PARA 2025	- 29 -
RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS	- 31 -

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Universidade do Minho (UMinho), a Unidade Local de Saúde de Braga, E.P.E., e a CUF Porto.

A **missão** do 2CA-Braga é melhorar a saúde através da promoção de investigação clínica e translacional e da formação e treino de equipas de investigação. A nossa visão é ser o parceiro de excelência e de referência para todos os envolvidos na investigação em cuidados de saúde — dos doentes aos financiadores.

Para cumprir a nossa missão, estabelecemos os seguintes **objetivos gerais**:

1. Apoiar e produzir investigação clínica de excelência;
2. Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde, com foco nas tecnologias médicas;
3. Promover a participação conjunta da Escola de Medicina (EM)/ Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e da Unidade Local de Saúde de Braga em projetos e estudos de investigação;
4. Desenvolver e potenciar a investigação clínica, e consequentemente, melhorar os cuidados de saúde, em Braga, na região do Minho e em Portugal;
5. Fomentar a transferência do conhecimento científico para a prática clínica.

O 2CA-Braga tem as suas **instalações** sediadas na Unidade Local de Saúde de Braga, onde ocupa uma ala – semelhante à de um Serviço de Internamento – composta por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos projetos de investigação em curso, desde salas de consultas e tratamentos até quartos para internamento da Unidade Fase I. Esta localização é muito confortável para os doentes, que assim veem a sua participação nos estudos como uma extensão dos seus cuidados de saúde, fazendo todos os procedimentos num único local.

Para desenvolvimento da sua atividade, o 2CA-Braga dispõe de uma **equipa** diferenciada (fig.1), multidisciplinar e altamente motivada, em permanente atualização/crescimento, que responde às necessidades e expectativas das equipas de investigação, dos promotores, dos participantes dos estudos clínicos e de todos os *stakeholders* que cooperam com o 2CA-Braga. A equipa está organizada em quatro grandes equipas: (i) a **Unidade de Ensaios Clínicos** composta por Diretor Médico, Coordenador Médico da Unidade de Fase I, Coordenadores de Estudos Clínicos; Enfermeiros, Farmacêuticos, Psicólogos e Técnico de Imagiologia; (ii) a **Unidade de Investigação & Desenvolvimento (I&D)** constituída por gestores clínicos e financeiros de projetos de investigação; (iii) a **Unidade de Contract Research Organization (CRO)** composta por assistentes de investigação clínica, com valências na submissão às autoridades competentes, *medical writing*, bioestatística, gestão de dados e monitorização de estudos clínicos; (iv) a **Unidade de Serviços Clínicos** formada por técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (TSDT) nas áreas de imagiologia, sono e tilt. Adicionalmente, o 2CA-Braga dispõe de uma equipa de serviços transversais de apoio à sua atividade,

nomeadamente suporte nos domínios administrativo, financeiro, jurídico, informática, manutenção, qualidade, recursos humanos e proteção de dados.

Em complemento, o 2CA-Braga beneficia de um conjunto de Serviços Ancilares da ULS-Braga para apoio e implementação de estudos clínicos.

A Equipa do 2CA-Braga, no final do ano de 2024, era constituída por:

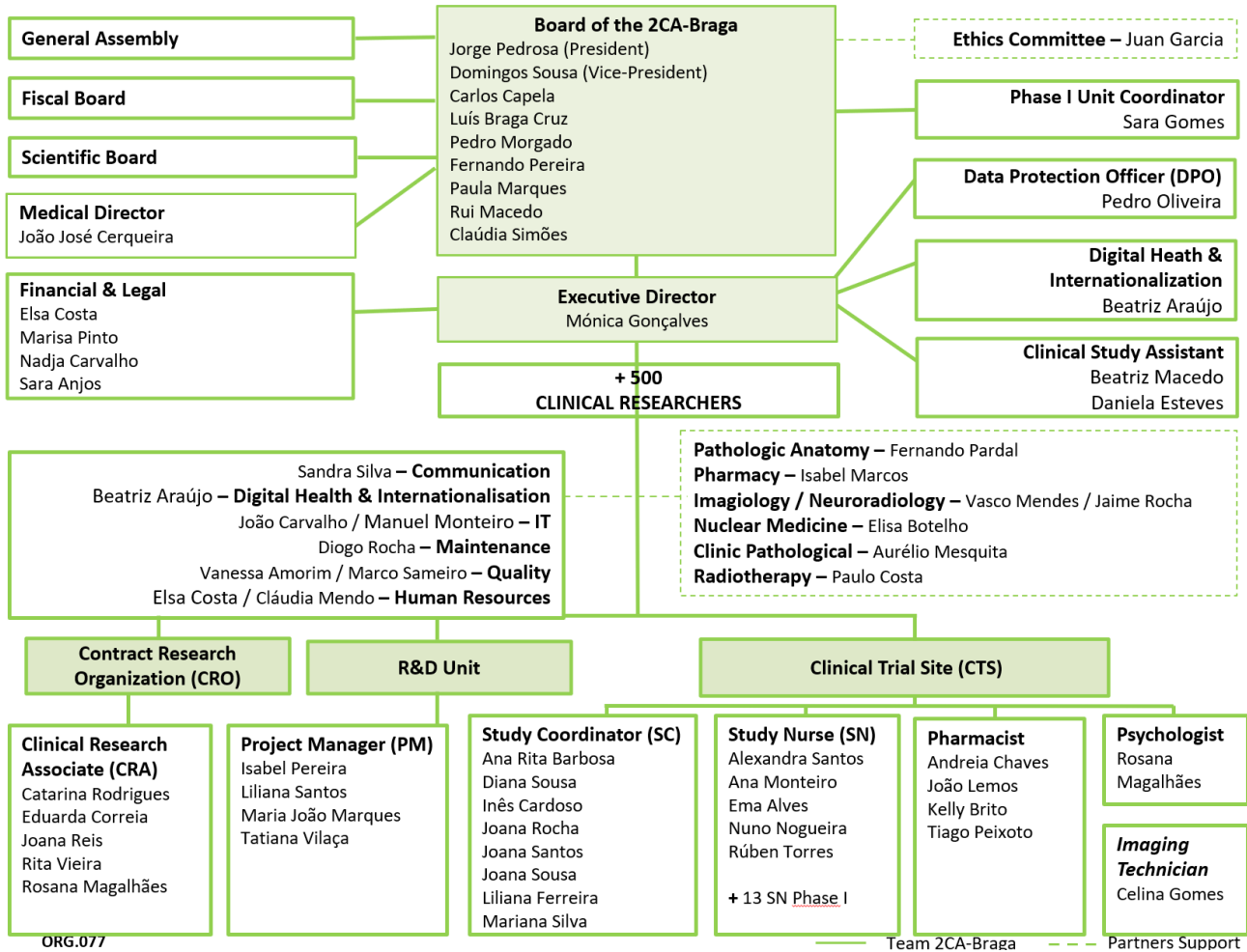


Figura 1 – Organigrama e Equipa do 2CA Braga

2CA-BRAGA: UNIDADE DE ENSAIOS CLÍNICOS

O 2CA-Braga, na qualidade de um centro de ensaios clínicos, tem como principal objetivo promover a excelência na investigação clínica, assegurando a implementação rigorosa e eficiente de protocolos de investigação clínica. Este compromisso é suportado por uma equipa multidisciplinar de profissionais altamente qualificados, composta por especialistas em diversas áreas da saúde e ciências aplicadas (Figura 1), cujas competências integradas permitem a execução de ensaios clínicos inovadores e de elevado grau de complexidade. A infraestrutura operacional do centro é projetada para otimizar a realização da investigação clínica, proporcionando um ambiente altamente controlado que facilita a implementação de protocolos clínicos com rigor científico, com os mais elevados critérios de segurança, ética e eficiência e em conformidade com as Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP). Paralelamente, garante também que todos os procedimentos relacionados à recolha, monitorização e análise de dados sejam realizados com máxima precisão, respeitando as normas de qualidade de dados e a proteção dos participantes.

Tipo de Estudo Clínicos	Quantidade		Áreas Terapêuticas	Quantidade	
	Indústria	Investigador / Académico		Indústria	Investigador / Académico
Estudos Clínicos Observacionais	11	87	Anestesia	0	2
Estudos Clínicos com Dispositivos Médicos	1	21	Cardiologia	10	4
Ensaio Clínicos de Fase I	7	3	Cirurgia Geral	1	6
Ensaio Clínicos de Fase II	23	4	Cuidados Intensivos	0	2
Ensaio Clínicos de Fase III	116	1	Cuidados Primários	0	2
Ensaio Clínicos de Fase IV	3	1	Dermatologia	5	3
TOTAL	161	117	Endocrinologia	3	3
			Farmácia	0	1
			Gastroenterologia	18	4
			Ginecologia & Obstetrícia	1	2
			Imunohemoterapia	0	3
			Infeciologia	1	2
			Medicina Interna	0	7
			MFR	0	5
			Nefrologia	5	1
			Neurologia	39	25
			Oftalmologia	2	0
			Oncologia/Hemato-oncologia	38	10
			ORL	1	1
			Ortopedia	1	4
			Patologia Clínica	0	2
			Pediatria	8	2
			Pneumologia	12	4
			Psiquiatria	5	12
			Radioterapia	0	2
			Reumatologia	8	1
			Serviço de Urgência	0	2
			Urologia	3	5
			Total	161	117

Tabela 1 – Resumo Investigação Clínica 2024

Neste âmbito, o ano de 2024 foi um ano de contínuo crescimento para o 2CA-Braga. Globalmente, conseguiu-se um aumento global de 3% nos estudos clínico em curso e, como retrata a tabela 1, tendo decorrido 278 estudos clínicos, divididos em 161 estudos de estudos clínicos de iniciativa da indústria (7 ensaios clínicos de fase I; 23 ensaios clínicos de fase II; 116 ensaios clínicos de fase III; 3 ensaios clínicos de fase IV; 1 estudo clínico com dispositivo médico e 11 estudos clínicos observacionais) e 117 estudos clínicos da iniciativa investigador/académico (3 ensaios clínicos fase I; 4 ensaios clínicos de III; 1 ensaios clínico de fase IV; 21 estudos clínicos com dispositivos médicos e 87 estudos clínicos observacionais).

A atestar o bom desempenho exposto nos anos anteriores, verificou-se em 2024 um incremento de 7% nos estudos clínicos de iniciativa da indústria em curso e de 18% nos estudos clínicos em exequibilidade face ao ano transato. Mantivemos ao longo do ano o número de estudos clínicos em submissão, conforme verificado no gráfico 1, com maior destaque para as áreas da Neurologia (especialmente Esclerose Múltipla, Alzheimer, Parkinson; Doenças Neuromusculares e Epilepsia), Oncologia/hemato-oncologia (nomeadamente Cancro da Mama, Cancro Gástrico, Cancro do Pulmão, Cancro da Cabeça e Pescoço, Cancro Urológico, Mieloma Múltiplo e Linfomas), Gastroenterologia (especificamente Doença de Crohn, Colite Ulcerosa e Doenças Hepáticas), Pneumologia (concretamente, Fibrose Quiástica, Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Compulsiva) e Cardiologia (principalmente Insuficiência Cardíaca e Enfarte do Miocárdio). Ao longo de 2024, foram concluídos 51 ensaios clínicos (gráfico 1).



Gráfico 1 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria

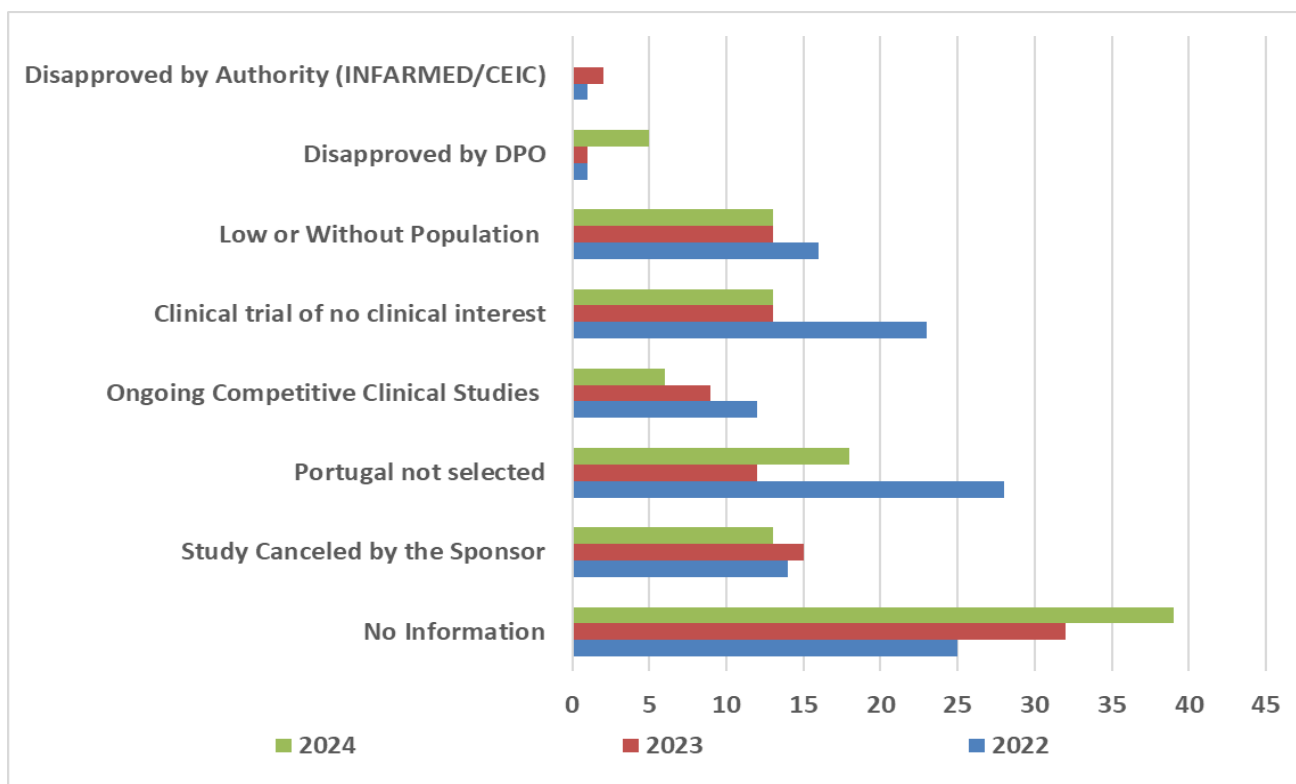


Gráfico 2 – análise das causas de não seleção do 2CA-Braga em estudos de iniciativa da indústria

Após uma análise dos questionários de exequibilidade dos estudos clínicos respondidos ao longo do ano de 2024, continuamos a constatar que a principal razão pela qual o 2CA-Braga não é selecionado como centro de ensaio clínico é a exclusão de Portugal para participação no ensaio clínico. Este facto está diretamente relacionado com a decisão do promotor de restringir os países participantes, muitas vezes devido a critérios económicos e/ou logísticos associados à implementação do ensaio. Além disso, identificamos também algumas razões secundárias que contribuem para a não seleção do 2CA-Braga como centro de ensaio, tais como: (i) o cancelamento do estudo clínico pelo promotor em território português, em situações em que o recrutamento de participantes foi já atingido a nível mundial, limitando a necessidade de continuar a recrutar noutros países; (ii) a avaliação do investigador principal do 2CA-Braga, que, após análise crítica, considera que o estudo clínico não apresenta um interesse clínico relevante para a prática médica; e (iii) a falta de uma população de doentes nas áreas terapêuticas específicas requeridas para o ensaio clínico, o que impede o 2CA-Braga de reunir o número necessário de participantes elegíveis para as patologias em estudo (ver gráfico 2).

O envolvimento ativo de investigadores clínicos e académicos com o 2CA-Braga reflete um compromisso contínuo com a geração de evidência científica robusta e clinicamente relevante. Em 2024, registou-se uma média superior a 98 estudos clínicos em curso da iniciativa dos próprios investigadores (gráfico 3), evidenciando uma permanente cultura de investigação independente. As nossas equipas de Investigadores desenvolvem estudos com diferentes desenhos, desde ensaios clínicos randomizados, estudos clínicos

observacionais prospectivos e retrospectivos, bem como estudos clínicos com dispositivos médicos (pilotos e pivotais), contribuindo significativamente para a inovação e para a melhoria da prática clínica baseada na evidência. Importa salientar que, durante o ano de 2024, foram concluídos 41 estudos, reforçando a capacidade do 2CA-Braga na promoção e implementação de estudos clínicos da iniciativa do investigador com potencial impacto na saúde pública.

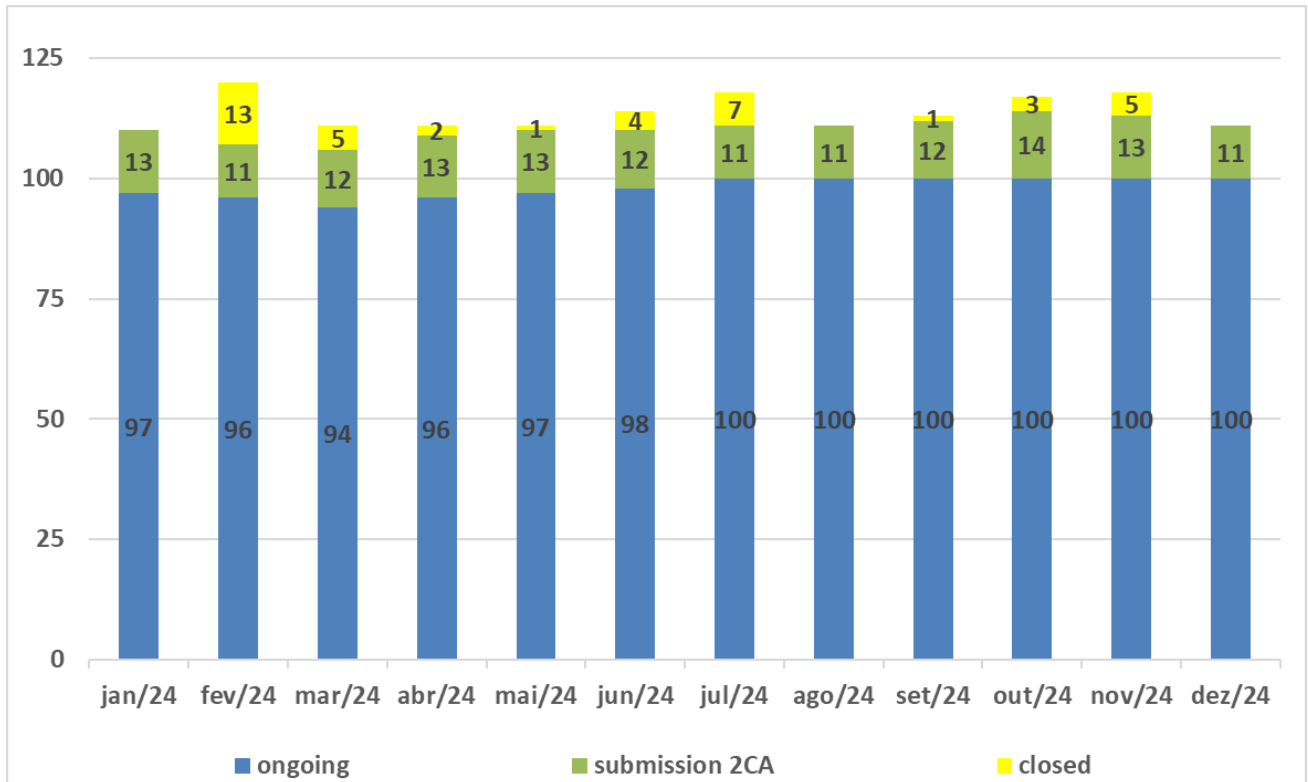


Gráfico 3 – evolução anual de estudos de iniciativa do investigador

Em dezembro de 2024 encontravam-se em curso no 2CA-Braga **220 estudos de investigação clínica** (gráfico 4) 124 ensaios clínicos (7 ensaios clínicos de fase I, 20 ensaios clínicos de fase II, 95 ensaios clínicos de fase III e 2 ensaios clínicos de fase IV) e 96 estudos clínicos (77 estudos clínicos observacionais, 14 estudos clínicos pilotos com dispositivos médicos e 5 estudos clínicos pivotais com dispositivos médicos).

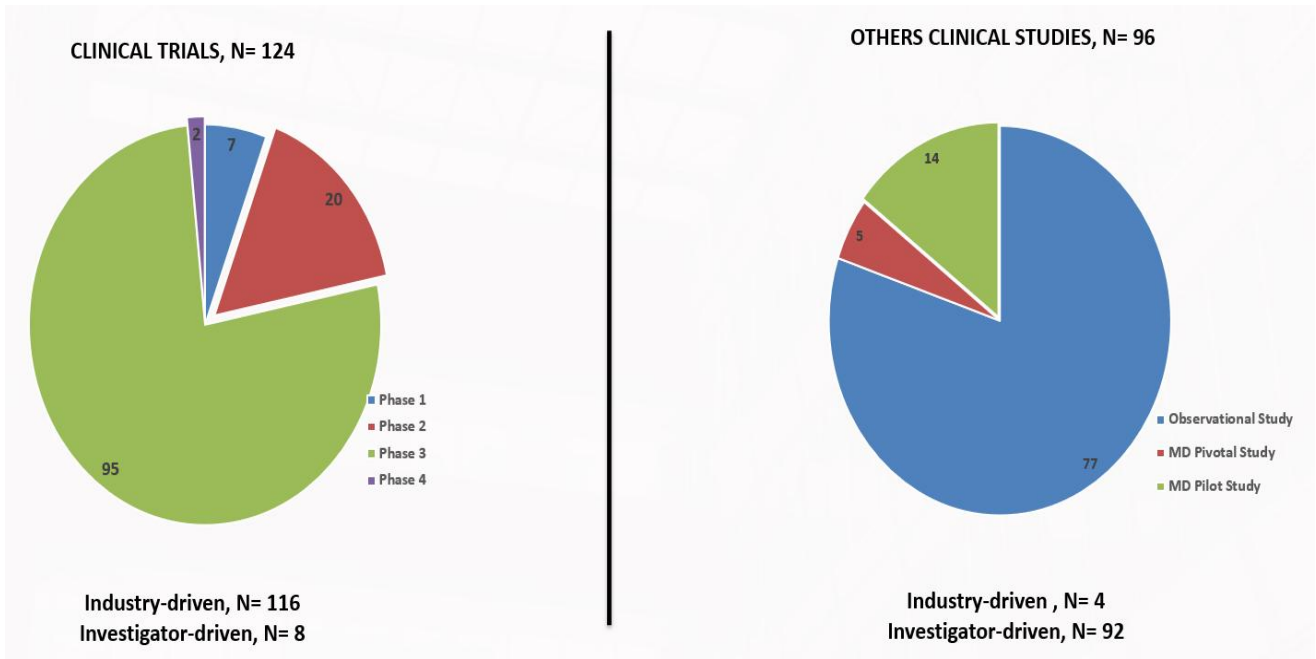


Gráfico 4 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2024

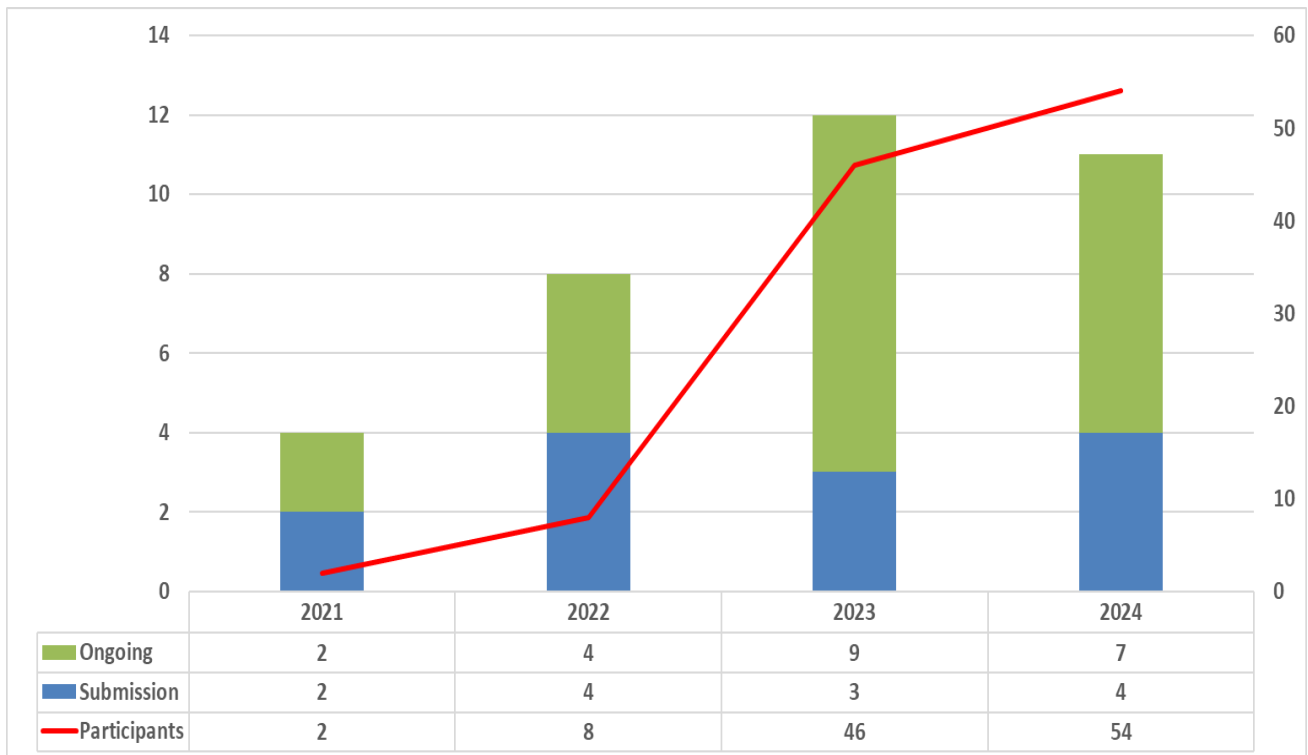


Gráfico 5 – estudos clínicos de Fase I e número de participantes entre 2021 e 2024

Em 2024, mantivemos a divulgação junto dos stakeholders da Unidade de Fase 1 do 2CA-Braga. A equipa de investigação para os ensaios clínicos de fase I, nomeadamente médicos e enfermeiros, bem como as instalações devidamente equipadas têm contribuído para o aumento de recrutamento de participantes, tendo

sido recrutados 54 participantes, representando um aumento de 15% comparativamente a 2023. Conforme gráfico 5, até 31 dezembro de 2024, tinham decorrido 7 ensaios clínicos de fase I, nas especialidades de Psiquiatria, Neurologia (Esclerose Múltipla e Alzheimer), Reumatologia e Nefrologia. Paralelamente, encontravam-se em submissão 6 ensaios clínicos de fase 1, nas áreas terapêuticas de Psiquiatria, Reumatologia e Medicina Intensiva.

Por forma a efetuar uma análise mais minuciosa da atividade dos estudos clínicos da iniciativa da indústria, é importante compará-la com os anos anteriores, nomeadamente desde a constituição do 2CA-Braga, em 2012. Conforme dados no gráfico 6, desde 2017 o 2CA-Braga implementou no seu centro de investigação clínica mais de 100 dos ensaios clínicos, de todas as fases, mas com especial destaque para os ensaios clínicos de fase III.

No 2CA-Braga, no ano de 2024 decorreram 161 estudos clínicos, tendo havido um aumento de 7% comparativamente ao ano de 2023.

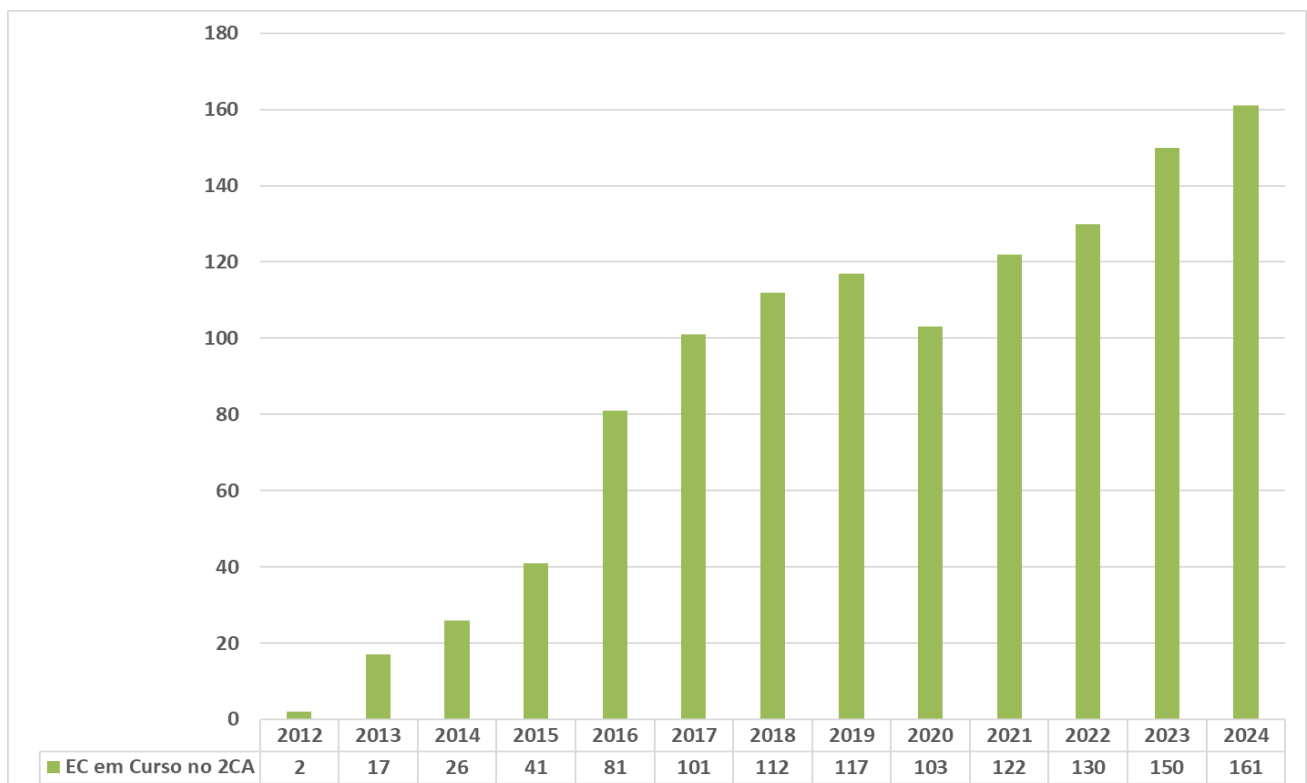


Gráfico 6 – estudos clínicos da iniciativa da indústria entre 2012 e 2024

A análise aprofundada dos dados disponíveis durante o ano 2024 permite evidenciar a posição consolidada do 2CA-Braga enquanto centro de referência em ensaios clínicos. O elevado nível de confiança demonstrado pelos *stakeholders* — incluindo promotores, investigadores e entidades reguladoras — reflete-se na contínua seleção e aprovação do centro, sustentada pelos recursos humanos e infraestrutura de elevado rigor e qualidade. Um dos indicadores-chave deste desempenho é a taxa de recrutamento de participantes, que

constitui um dos principais parâmetros de avaliação da eficiência e fiabilidade de um centro de ensaios clínicos. Conforme apresentado no gráfico 7, o 2CA-Braga tem mantido, nos últimos anos, uma taxa de recrutamento média superior a 80% nos estudos ainda com o recrutamento aberto, o que evidencia não apenas a eficiência dos processos internos de seleção e inclusão de participantes, mas também a conformidade com os critérios de elegibilidade estabelecidos pelos protocolos de investigação clínica. Ainda mais expressivo é o desempenho quando o recrutamento dos ensaios clínicos é encerrado a nível internacional, nos quais o centro atingiu uma média superior a 100% relativamente às metas iniciais estabelecidas, o que reforça a capacidade de superação dos objetivos propostos e a reputação enquanto parceiro clínico, contribuindo para o desenvolvimento científico e geração de dados clinicamente relevantes.

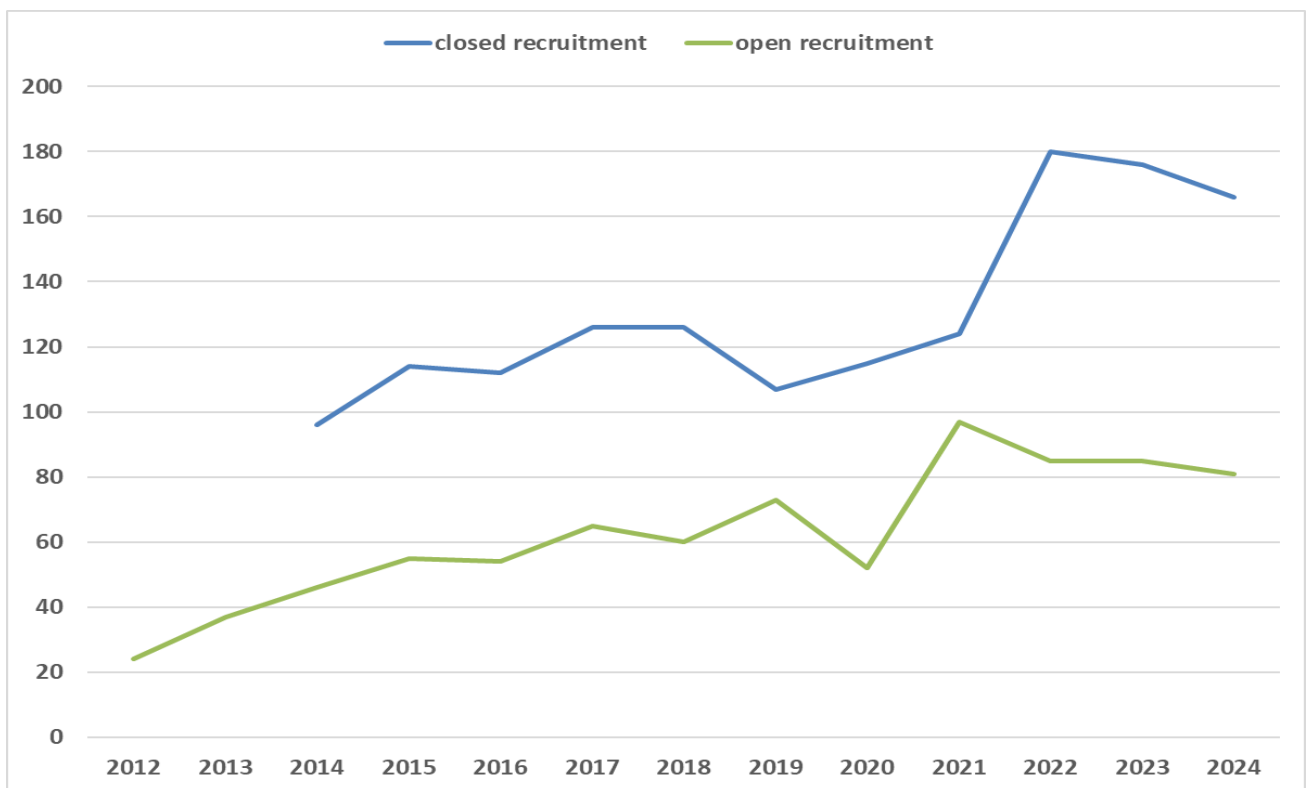


Gráfico 7 – evolução da taxa de recrutamento nos estudos clínicos da iniciativa da indústria

Simultaneamente, ao longo do ano de 2024, a equipa de investigação dos ensaios clínicos do 2CA-Braga manteve a mediana do recrutamento do 1º participante abaixo dos 30 dias após a ativação do centro de ensaio (gráfico 8), sendo um marco importante para a confiança com os promotores/CROs internacionais.

Durante o ano 2024 participaram em ensaios clínicos 1279 sujeitos, tendo-se verificando um aumento de 16%, face ao ano transato (gráfico 9), a que se associa também um aumento de 20% da atividade clínica (consultas dos participantes estudos clínicos), traduzida na realização de 2897 consultas (gráfico 10).

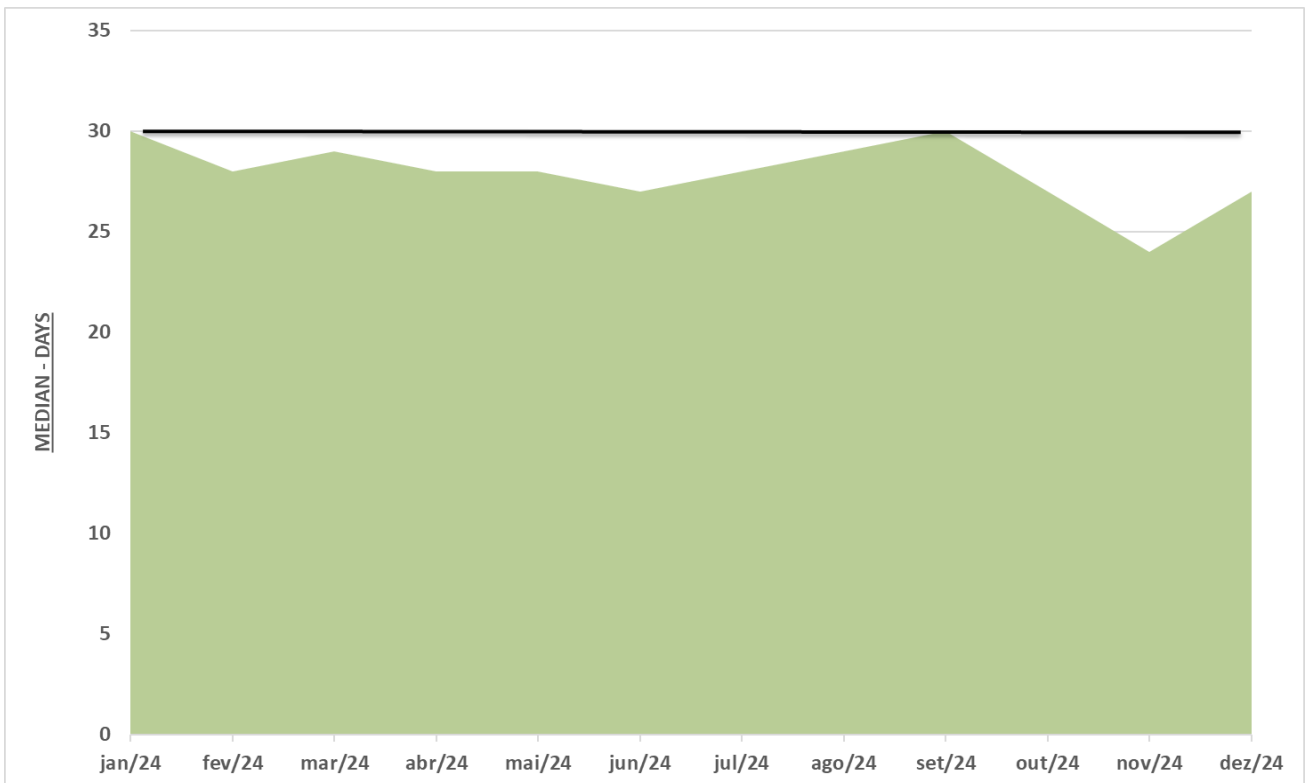


Gráfico 8 – recrutamento 1º participante

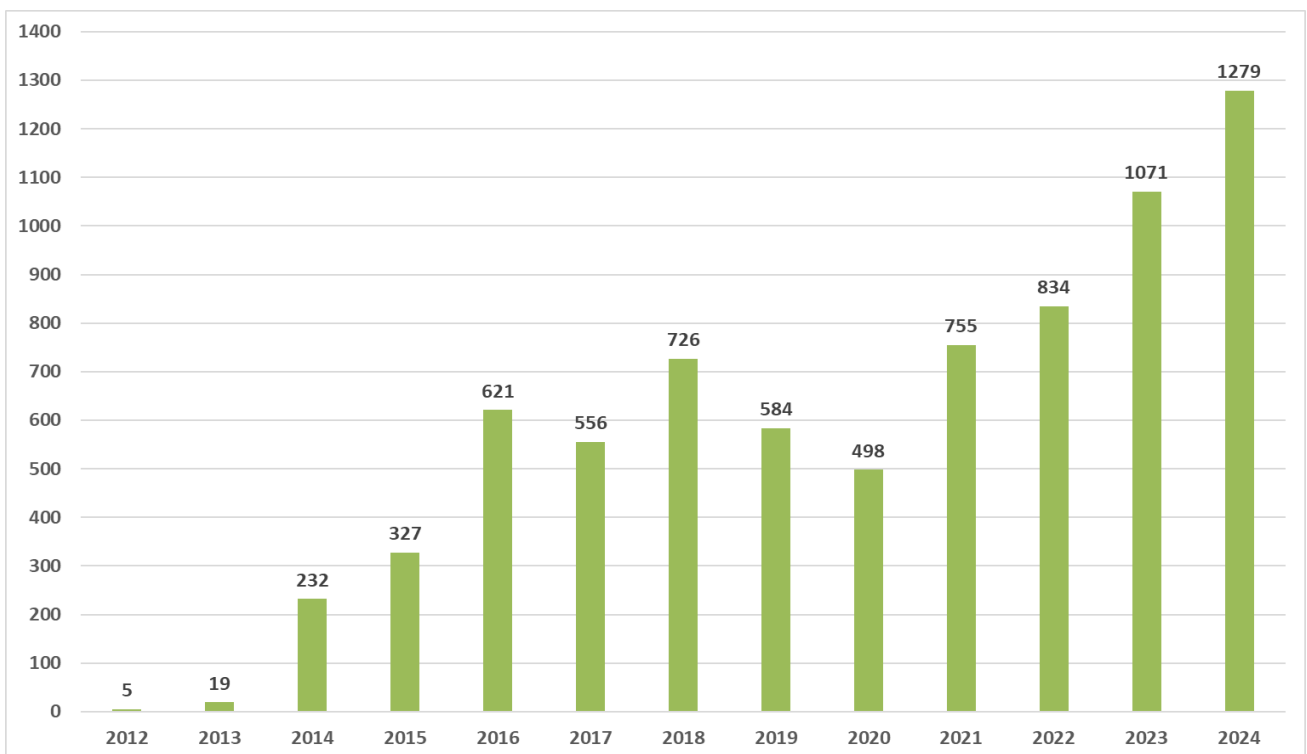


Gráfico 9 – número de participantes em estudos clínicos da iniciativa da indústria

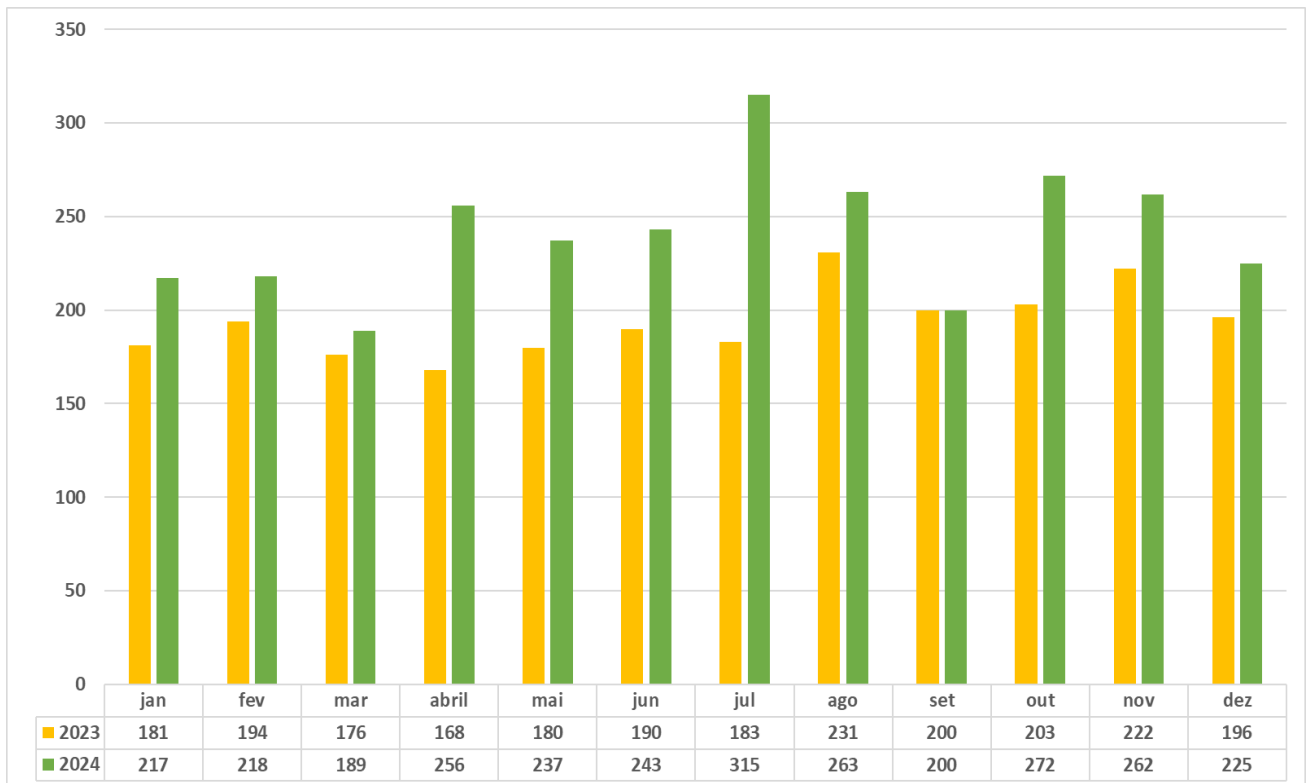


Gráfico 10 – atividade clínica (consultas) associada a estudos clínicos

2CA-BRAGA: UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D)

O 2CA-Braga, enquanto entidade integrante do sistema científico nacional, tem como principal objetivo fomentar a colaboração entre a academia e a indústria, através da co-criação e a valorização do conhecimento no âmbito da investigação e desenvolvimento tecnológico. Em consonância com este propósito, o 2CA-Braga tem ampliado continuamente a sua participação e integração em projetos de Investigação & Desenvolvimento (I&D) tanto em nível nacional como internacional, com foco na inovação no setor de saúde. O 2CA-Braga oferece uma abordagem abrangente de apoio ao longo de todo o ciclo de desenvolvimento de tecnologias, que inclui a conceção de ideias inovadoras, a procura de fontes de financiamento, a escrita e submissão do projeto, a avaliação da viabilidade técnica e clínica das soluções propostas, bem como a validação clínica dos produtos ou tecnologias de saúde. Este apoio é essencial para garantir a transição eficaz para o mercado, assegurando que os dispositivos médicos tenham aplicabilidade clínica para o setor de saúde.

Durante o ano de 2024, continuaram os trabalhos, já iniciados, dos seguintes projetos I&D:

- i) **HfPT:** *Health from Portugal* tem por objetivo reforçar a capacitação empresarial das PME da Região do Norte para o desenvolvimento de produtos e serviços. Este pacto de inovação pretende dar uma resposta integrada aos principais desafios que o setor da saúde enfrenta, alavancando a exploração de oportunidades emergentes. Esta agenda cumpre quatro verticais principais: *Smart Health, Value4Health, Clinical Trials Powerhouse e Health Portugal Data Lake*, sendo o 2CA-Braga o Coordenador do vertical *Clinical Trials Powerhouse* e Co-promotor nos restantes verticais. Este projeto decorre no âmbito do Plano Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia;
- ii) **StiffBrain:** *Brain stiffness as a new biomarker of aging: from distinguishing normal and pathological settings to the identification of amyloid plaques*, tendo o 2CA-Braga assumido o papel de líder, sendofinanciado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- iii) **EHDEN:** *European Health Data & Evidence Network* é um consórcio estabelecido entre várias entidades europeias, sendo o 2CA-Braga Co-promotor, que tem como objetivo incentivar a uniformização das fontes de dados de saúde na Europa. Este é um projeto financiado pelo *Innovative Medicines Initiative e Harmonization Fund Holder*;
- iv) **CAC:** Financiamento plurianual de Centros Académicos Clínicos (CAC) 2023-2025 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) como resultado positivo da avaliação externa coordenada pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB);
- v) **3DSecret:** *Cancer single-cell derived 3D spheroids for deciphering metastatic stochastic patterns*, com o 2CA-Braga na qualidade de Co-promotor e financiado pelo *Horizon Europe – the Framework Programme for Research and Innovation (2021-2027)*;

- vi) **TRANSFIRESaude**: *Impulso de la integración del ecosistema de I+i en salud euro regional para la adopción de soluciones avanzadas en el marco del envejecimiento activo y saludable*, em que o 2CA-Braga tem o papel de Co-promotor. O projeto é financiado pelo programa de cooperação “Interreg VI-A Espanha – Portugal (POCTEP);

Paralelamente, em 2024, arrancaram novos Projetos I&D em Co-promoção, que permitiram aumentar a abrangência do seu portefólio, nomeadamente:

- i) **DeVMedCanEM**: Desenvolvimento e validação clínica do primeiro medicamento português à base de Canábis medicinal para tratamento da sintomatologia em doentes com Esclerose Múltipla, sendo o 2CA-Braga Co-promotor. O financiamento é da responsabilidade do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional através do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento (SIID) – Aviso MPr-2023-7 – I&D Empresarial – Operações em Copromoção – Outros Territórios, no âmbito do Portugal 2030;
- ii) **BRAGAFirst**: Rede de investigação baseada na prática em cuidados de saúde primários, em que o 2CA-Braga é Co-Promotor. Projeto financiado pela Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica (AICIB);
- iii) **CeSDHR**: *Center for Structured Data in Health Research*, sendo o 2CA-Braga um dos Co-promotores, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT);
- iv) **BET-DeTECH**: *Better Deep Technology Tools for Gambling Harm Prevention, Early Detection and Personalized Intervention*, tendo o 2CA-Braga o papel de Co-promotor, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) no âmbito do Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação (PNCADAI), inserido na medida RE-C05-i08 do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

A atividade da Equipa de Gestão de Projetos de I&D do 2CA-Braga evidenciou, ao longo do ano de 2024, um progresso notável em termos de desempenho, reconhecimento institucional e diferenciação entre parceiros. Este avanço é particularmente visível nas áreas de apoio à submissão de candidaturas e na gestão operacional e financeira de projetos nacionais e internacionais.

Durante o ano de 2024, foram submetidas um total de 23 candidaturas a financiamento, tanto a nível nacional como europeu, o que representa um acréscimo de 78% face ao número de candidaturas apresentadas em 2023. Este aumento reflete não apenas uma intensificação da atividade científica e de inovação do centro, mas também uma maior capacidade da equipa em identificar oportunidades de financiamento alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Paralelamente, a equipa esteve envolvida na gestão de 10 projetos de I&D, assegurando o cumprimento rigoroso dos requisitos técnicos, administrativos e financeiros exigidos pelas entidades financiadoras (gráfico 11).

Este desempenho consolidado posiciona a Equipa de Gestão de Projetos como um eixo estruturante no ecossistema de investigação do 2CA-Braga, contribuindo significativamente para a captação de financiamento competitivo e para a afirmação científica da instituição a nível nacional e internacional.

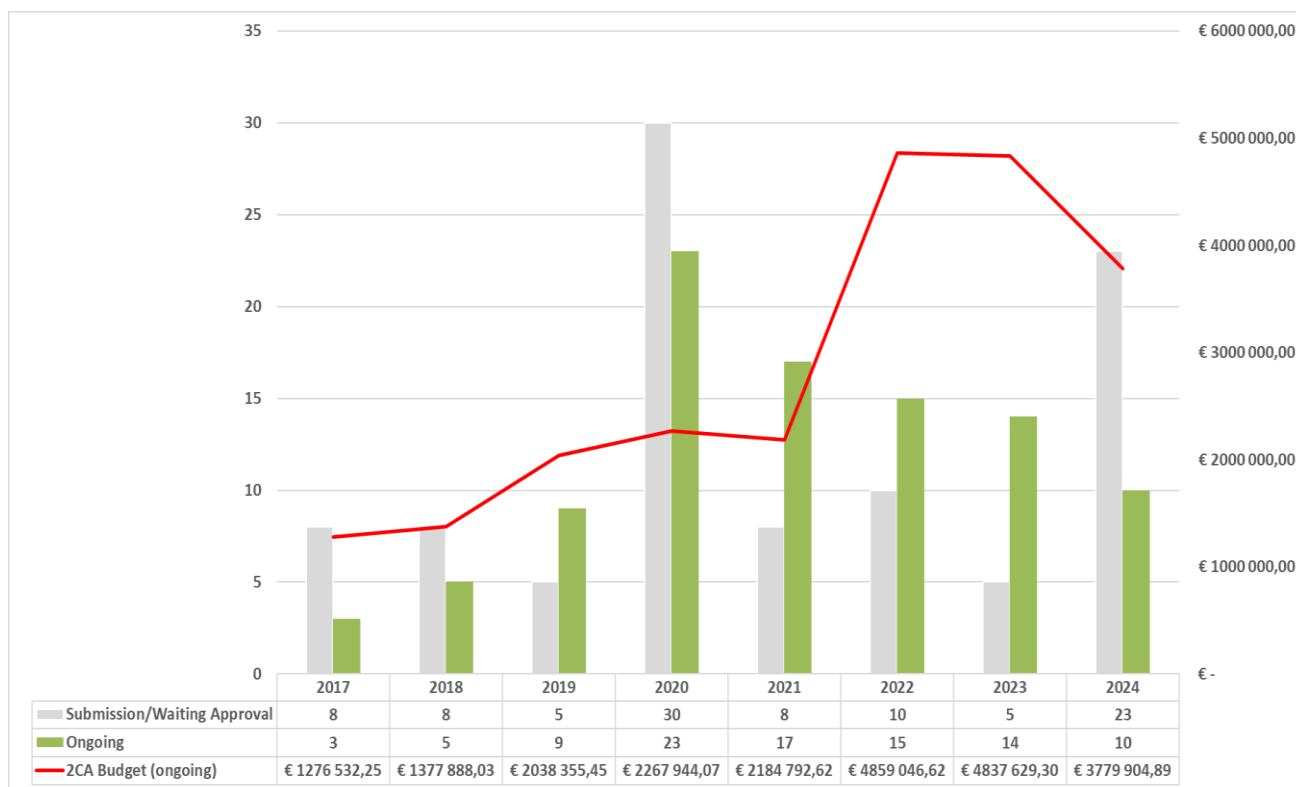


Gráfico 11 – Projetos I&D

No âmbito dos projetos de I&D “CR-Digital - Digitalizar a investigação clínica no Norte de Portugal”, o 2CA-Braga enquanto líder, e HfPT – *Health From Portugal*”, em colaboração com a Nttadata foi desenvolvido e lançado no mercado europeu uma solução inovadora de *Clinical Trial Management (CTM)*, designada *TryAll*. Este sistema foi concebido com o objetivo de fornecer uma plataforma integrada para a gestão documental, operacional e financeira de ensaios clínicos.

A plataforma *TryAll* foi projetada para responder às complexas exigências da gestão de ensaios clínicos, nomeadamente em termos de monitorização e controlo rigoroso dos processos administrativos, financeiros e operacionais associados aos ensaios clínicos. A solução oferece uma interface intuitiva que facilita a centralização e o fluxo de informações cruciais, assegurando a conformidade com as normas e regulamentação europeia e internacional aplicáveis à área da investigação clínica. Além disso, o sistema permite uma gestão mais eficiente dos recursos e a implementação de protocolos de qualidade, contribuindo para a otimização do tempo e a redução de custos operacionais associados aos ensaios clínicos.

Este lançamento representa um marco significativo no esforço contínuo do 2CA-Braga para promover a inovação tecnológica e a digitalização no setor da investigação clínica, não apenas em de Portugal, mas também a nível europeu.

2CA-BRAGA: UNIDADE DE *CONTRACT RESEARCH ORGANIZATION ACADEMIC*

A Unidade de *Contract Research Organization (CRO) Academic*, criada em 2019, tem como objetivo principal promover, incentivar e facilitar o desenvolvimento de investigação clínica, tanto de iniciativa de investigadores como da iniciativa da indústria farmacêutica e dispositivos médicos. Esta unidade visa suprir lacunas existentes no processo de implementação de estudos clínicos, oferecendo uma equipa multidisciplinar altamente qualificada, composta por profissionais de diversas áreas, incluindo médicos, farmacêuticos, biólogos, estatísticos, gestores de dados e especialistas na regulamentação aplicável, que trabalham em conjunto para garantir a excelência e a qualidade em cada fase de um estudo clínico.

O processo de conceção e execução de um estudo clínico é complexo, envolvendo diversas etapas que obrigam a um conhecimento e uma compreensão aprofundada das normas e regulamentação que regem a investigação clínica. Entre os maiores desafios enfrentados por investigadores e indústria destaca-se a gestão/coordenação de um estudo clínico, que envolve a definição do desenho do estudo, a aprovação das entidades competentes e a implementação do respetivo estudo clínico.

Através da colaboração interdisciplinar e do conhecimento especializado, a equipa do 2CA-Braga oferece apoio em todas as fases de um estudo clínico, desde a conceção da ideia de investigação, o desenho do protocolo de estudo, a submissão da documentação regulatória junto às autoridades competentes (como a Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde – INFARMED, no caso de Portugal, e a Agência Europeia de Medicamentos – EMA, para estudos com alcance europeu), a implementação operacional do estudo, bem como a monitorização contínua e gestão de dados, seguindo as diretrizes das Boas Práticas Clínicas (BPC/ICH-GCP).

A gestão de dados, durante a realização de ensaios clínicos, é uma parte essencial da execução de estudos, que requer a utilização de sistemas de análise estatística avançada e plataformas de gestão de dados que garantam a integridade, a confiabilidade e a transparência dos resultados obtidos. O 2CA-Braga adota estas tecnologias de ponta para fornecer uma gestão de dados robusta, assegurando a rastreabilidade completa e a validação dos resultados.

Em 2020, o 2CA-Braga obteve a certificação da European Clinical Research Infrastructure Network (ECRIN), sendo reconhecido formalmente como uma *Clinical Trials Unit (CTU)/Contract Research Organization (CRO)*. Esta certificação atesta a conformidade da unidade com os padrões de qualidade e as exigências regulamentares internacionais mais rigorosas, destacando-se como uma das principais referências na gestão de ensaios clínicos na Europa. Este reconhecimento foi renovado em 2023, reafirmando o compromisso contínuo do 2CA-Braga em manter elevados níveis de qualidade científica e operacional, garantindo a implementação de boas práticas e a excelência no desenvolvimento de investigação clínica.

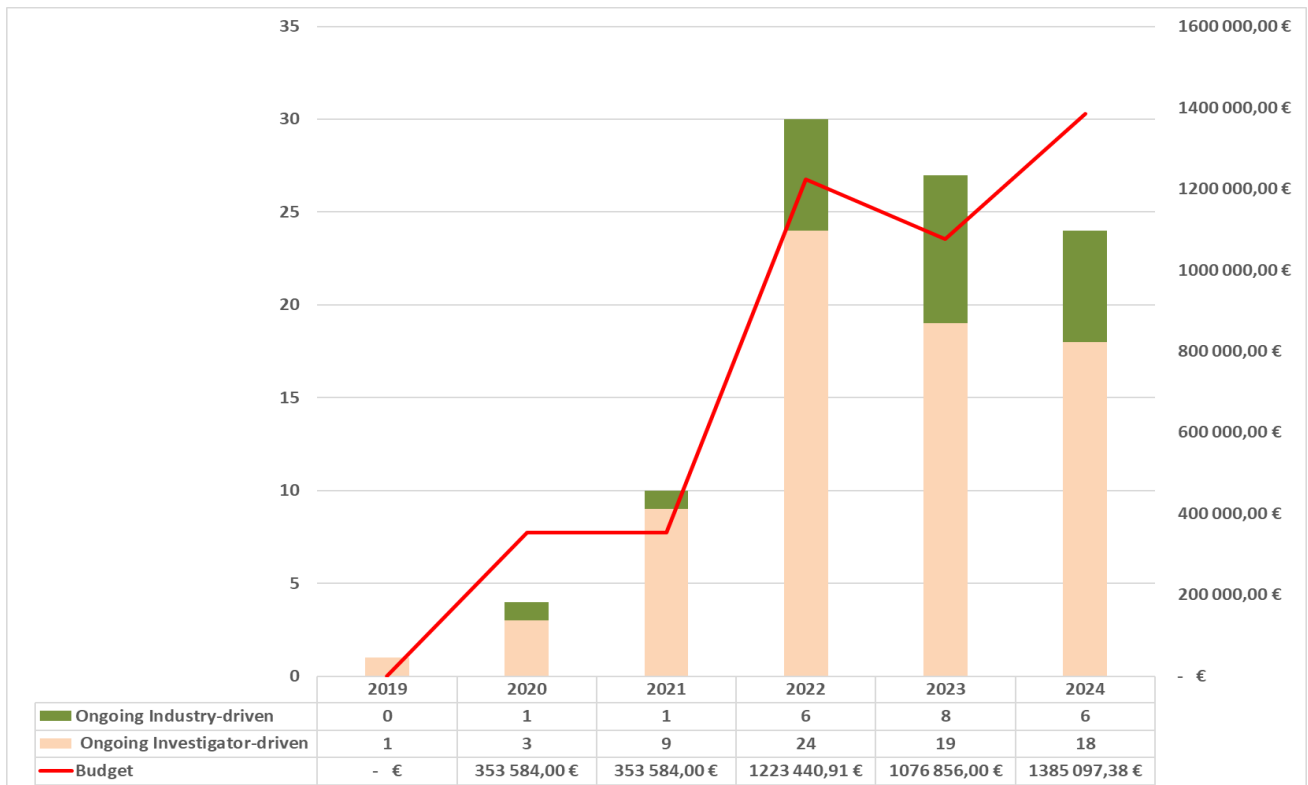


Gráfico 12 – Evolução CRO Academic

Neste âmbito, em 2024 foram submetidos para aprovação das entidades competentes um total de 24 estudos clínicos, com a colaboração ativa do 2CA-Braga na qualidade de *CRO Academic*. Este número reflete o compromisso da instituição em apoiar o desenvolvimento e a execução de estudos clínicos de alta qualidade, assegurando a conformidade com as Boas Práticas Clínicas (BPC), legislação aplicável e os princípios éticos da investigação em seres humanos (gráfico 12).

2CA-BRAGA: UNIDADE DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Em complemento à sua missão de promover e contribuir para a investigação de excelência, o 2CA-Braga disponibiliza de um conjunto de serviços clínicos altamente especializados, especificamente orientados para as áreas de prática clínica, investigação translacional e clínica. Esta atividade reforça a articulação entre ciência e cuidados de saúde, fomentando uma abordagem integrada e centrada na evidência.

Inserido na Unidade Local de Saúde de Braga (ULS-Braga), o 2CA-Braga beneficia de uma infraestrutura de elevada complexidade e capacidade, adequada à realização de ensaios clínicos em diferentes fases (I a IV). Destacam-se, entre os equipamentos de apoio à investigação, um equipamento de Ressonância Magnética (RM) - 3 Tesla, uma mesa TILT (utilizada na avaliação de síncope), e um Laboratório do Sono devidamente equipado para estudos polissonográficos e outras avaliações neurofisiológicas. Esta capacidade tecnológica avançada contribui diretamente para o reforço da atividade assistencial da ULS-Braga, ao potenciar sinergias entre investigação e prática clínica.

Durante o ano de 2024, verificou-se um aumento significativo na utilização da RM 3 Tesla, tanto no contexto da investigação clínica como na prática clínica. Foram realizados 11 581 exames de ressonância magnética, o que representa um incremento de 6% em relação ao ano anterior. Estes dados, evidenciados nos gráficos 13 e 14, refletem não apenas o crescimento da procura por exames de imagem de elevada resolução, mas também a crescente incorporação de tecnologia de ponta no apoio à investigação clínica e à prática médica diária.



Gráfico 13 – Atividade Clínica RM 3 Tesla (2023 e 2024)

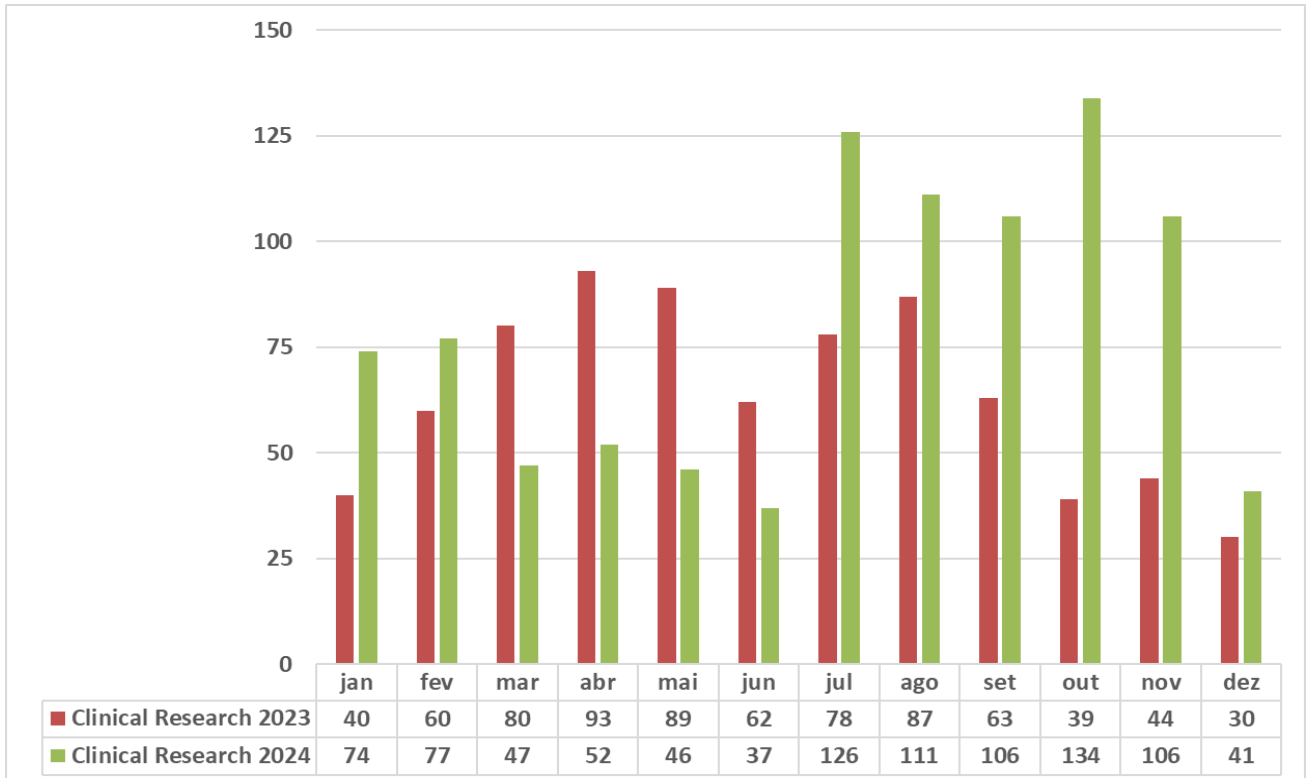


Gráfico 14 – Atividade Investigação Clínica RM 3 Tesla (2023 e 2024)

No âmbito, da realização de Teste de Tilt, em colaboração com o serviço de Cardiologias (gráfico 15), foram executados 139 exames, tendo havido um aumento de 30% comparativamente a 2023.

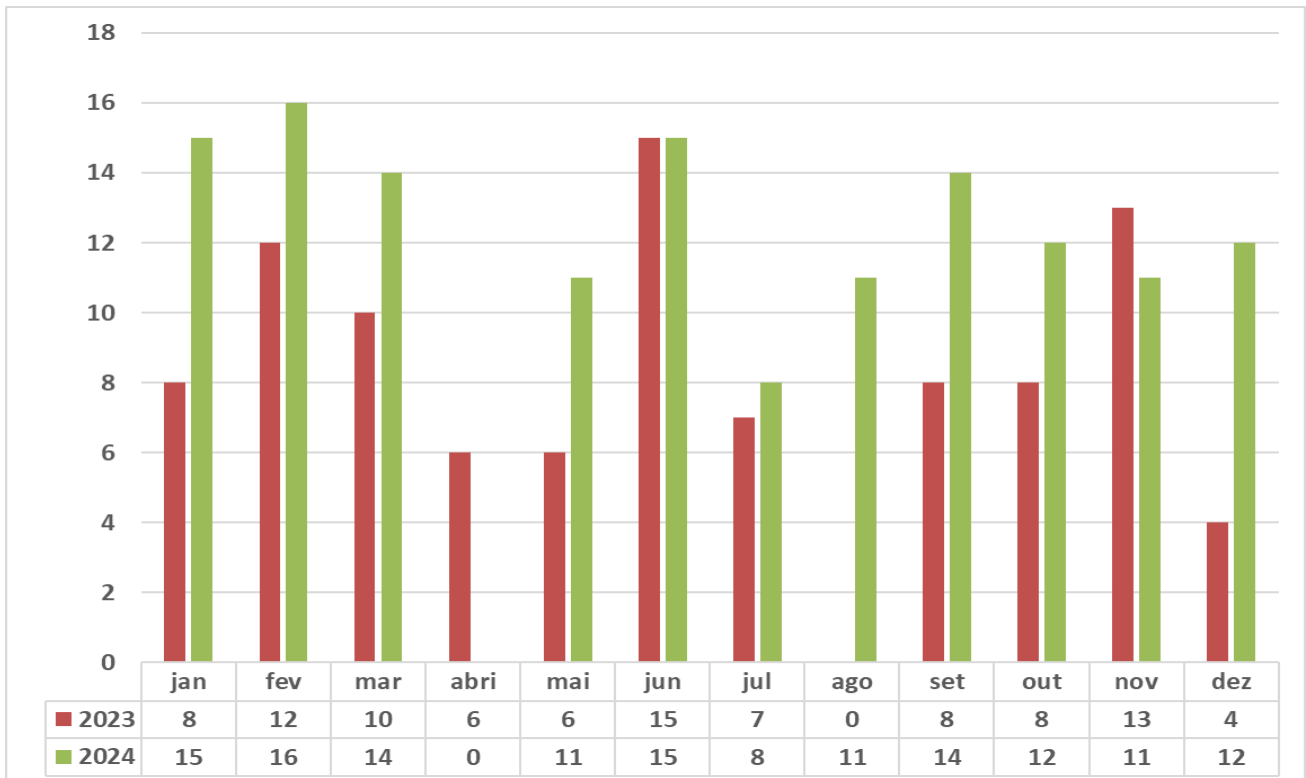


Gráfico 15 – Atividade Clínica Testes Tilt (2023 e 2024)

Relativamente ao Laboratório do Sono, em colaboração com o serviço de Pneumologia (gráfico 16), foram realizados 277 exames, tendo havido um aumento de 41% comparativamente a 2023

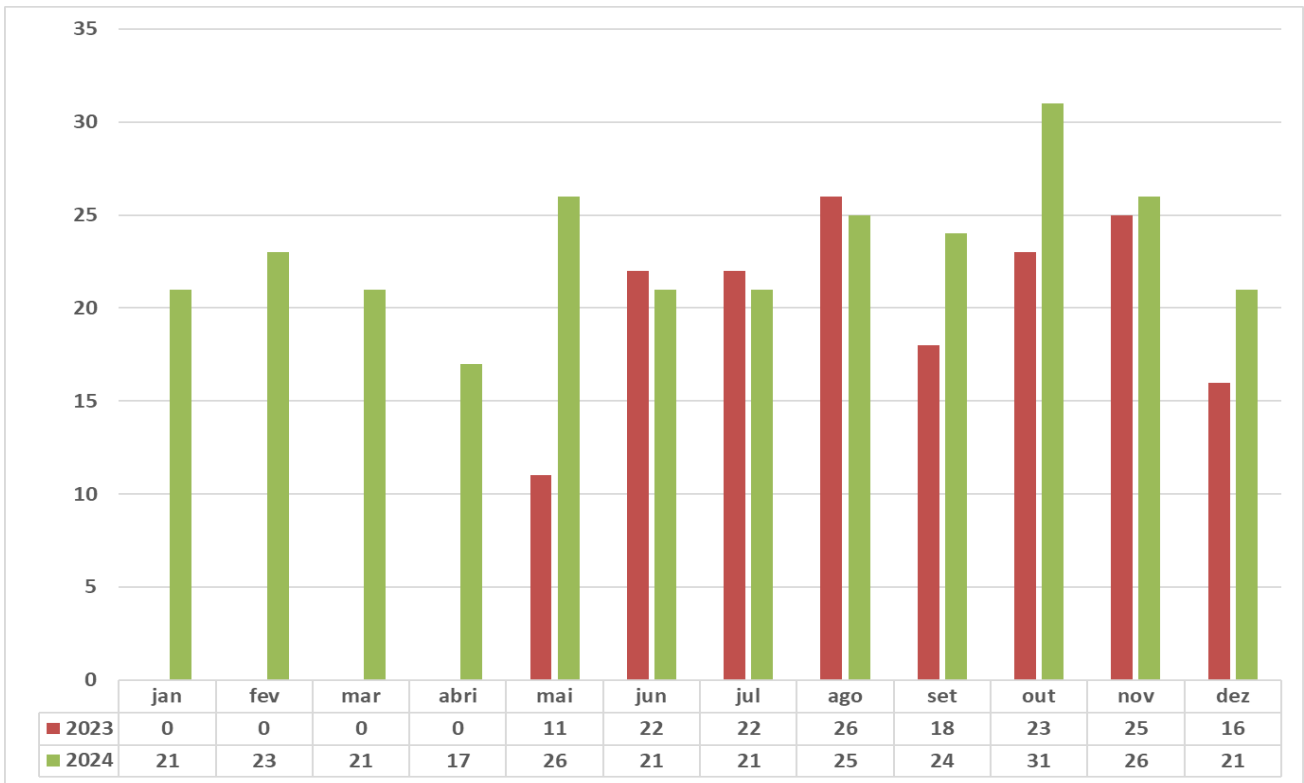


Gráfico 16 – Atividade Clínica Testes de Sono (2023 e 2024)

2CA-BRAGA: UNIDADE DE CAPACITAÇÃO

O 2CA-Braga, na qualidade de associação sem fins lucrativos, apoiou financeiramente desde 2013 mais de 55 projetos de investigação clínica, num valor de financiamento superior 550 000,00 €. Em 2024, o 2CA-Braga lançou, a convocatória para Bolsas de Investigação 2CA-Braga tendo atribuído 4 bolsas de incentivo à investigação clínica, no valor total de 40.000,00€ (gráfico 17). Os projetos apoiados por estas bolsas terão início em 2025.



Gráfico 17 – Bolsas de Incentivo à Investigação Clínica

Ainda durante o ano de 2024, a equipa do 2CA-Braga organizou, como habitualmente, mais uma edição do Programa de Formação em Investigação Clínica que tem por objetivo dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e implementar um projeto de investigação clínica. O plano curricular do curso é composto pelos seguintes temas:

- (i) Introdução à investigação clínica e Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP);
- (ii) Legislação aplicável à investigação clínica;
- (iii) Regulamento geral de proteção de dados (RGPD);
- (iv) Desenho de estudos clínicos e escrita de um protocolo de investigação clínica;
- (v) Submissão de estudos clínicos às autoridades competentes;
- (vi) Papel de um monitor num estudo clínico;

- (vii) Gestão de dados;
- (viii) Bioestatística e introdução à análise de dados, correlações e regressões.

Desde 2013 que o 2CA-Braga já organizou 36 cursos na área da investigação clínica, envolvendo mais de 700 formandos (e.g. médicos, enfermeiros, farmacêuticos, estudantes de medicina, engenheiros biomédicos, biólogos, bioquímicos, entre outros investigadores clínicos), gráfico 18.

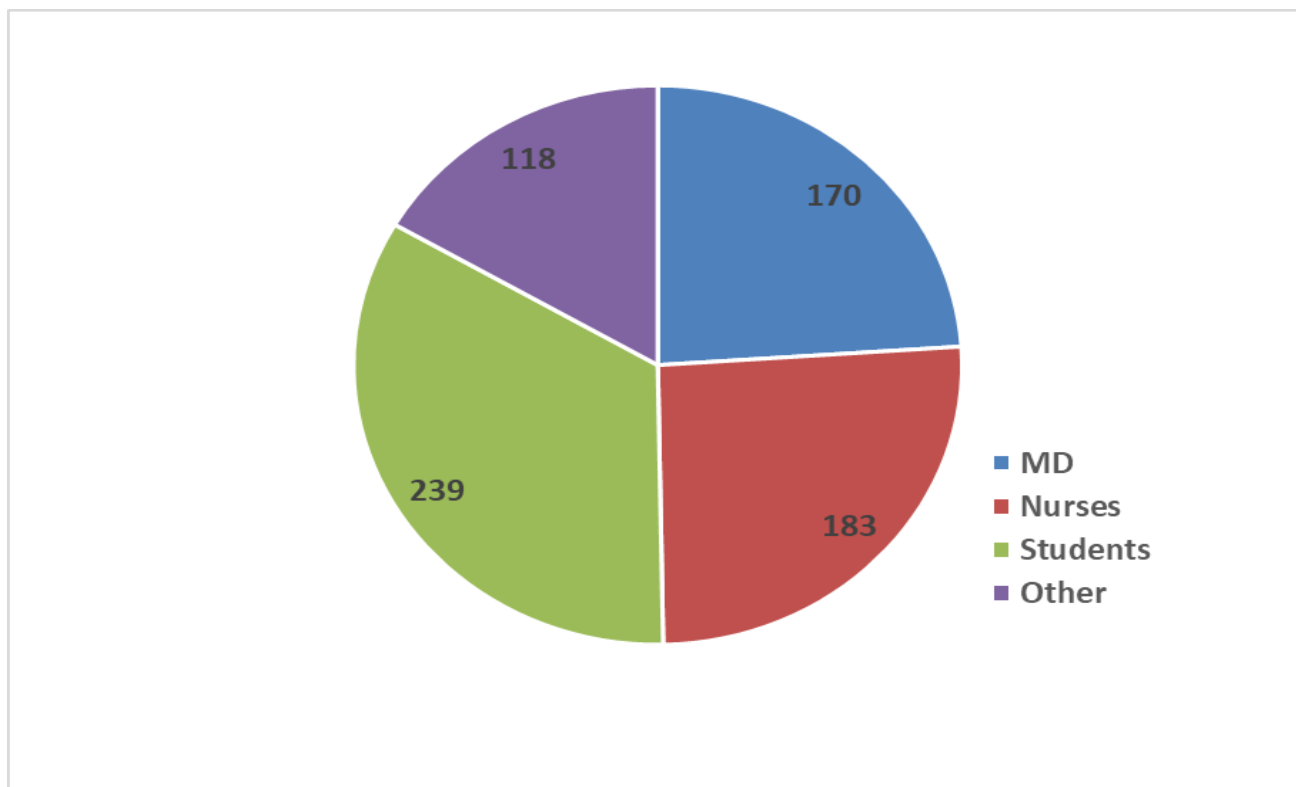


Gráfico 18 – Formandos Cursos de Investigação Clínica

Paralelamente, ao longo de 2024, a Unidade de Capacitação manteve o seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de competências da equipa envolvida em investigação clínica. Foram promovidas e incentivadas diversas ações de formação e atualização científica, com especial enfoque na participação em eventos de relevo nacional e internacional, fundamentais para a consolidação do conhecimento técnico, alinhamento com as melhores práticas internacionais e reforço da rede de colaboração.

A participação nestes encontros permitiu não só o acesso a conteúdos inovadores e à partilha de experiências com profissionais de referência no setor, como também contribuiu para o fortalecimento das competências estratégicas da equipa, em particular na condução de ensaios clínicos e na gestão de projetos de investigação em saúde.

Destacam-se, entre as principais iniciativas de 2024:

- Visita Vall d'Hebron Institut: Barcelona, 3 a 4 julho de 2024

- *Innovating Health Together Conference*: Porto, 15 e 16 de outubro de 2024
- *Clinical Trials Summit*: Barcelona, 27 a 29 de novembro de 2024
- Visita técnica à *Clínica Universidad de Navarra*: Pamplona, 11 de dezembro de 2024

Estas participações refletem o empenho contínuo da Unidade de Capacitação em garantir uma formação técnica e científica de excelência, reforçando a qualidade e a eficácia das atividades desenvolvidas no contexto da investigação em cuidados de saúde.

Por fim, importa referir que nos últimos anos, o 2CA-Braga, e em colaboração com o seu parceiro ULS-Braga, tem desempenhado um papel crucial na promoção da geração e disseminação do conhecimento científico provenientes de estudos de iniciativa do investigador. Nos últimos cinco anos, foram publicados quase 1000 artigos científicos, dos quais o 2CA-Braga/ULS-Braga é o primeiro autor em mais de 500, destacando-se pela liderança e contribuição significativa para validação de procedimentos da prática clínica (gráfico 19).

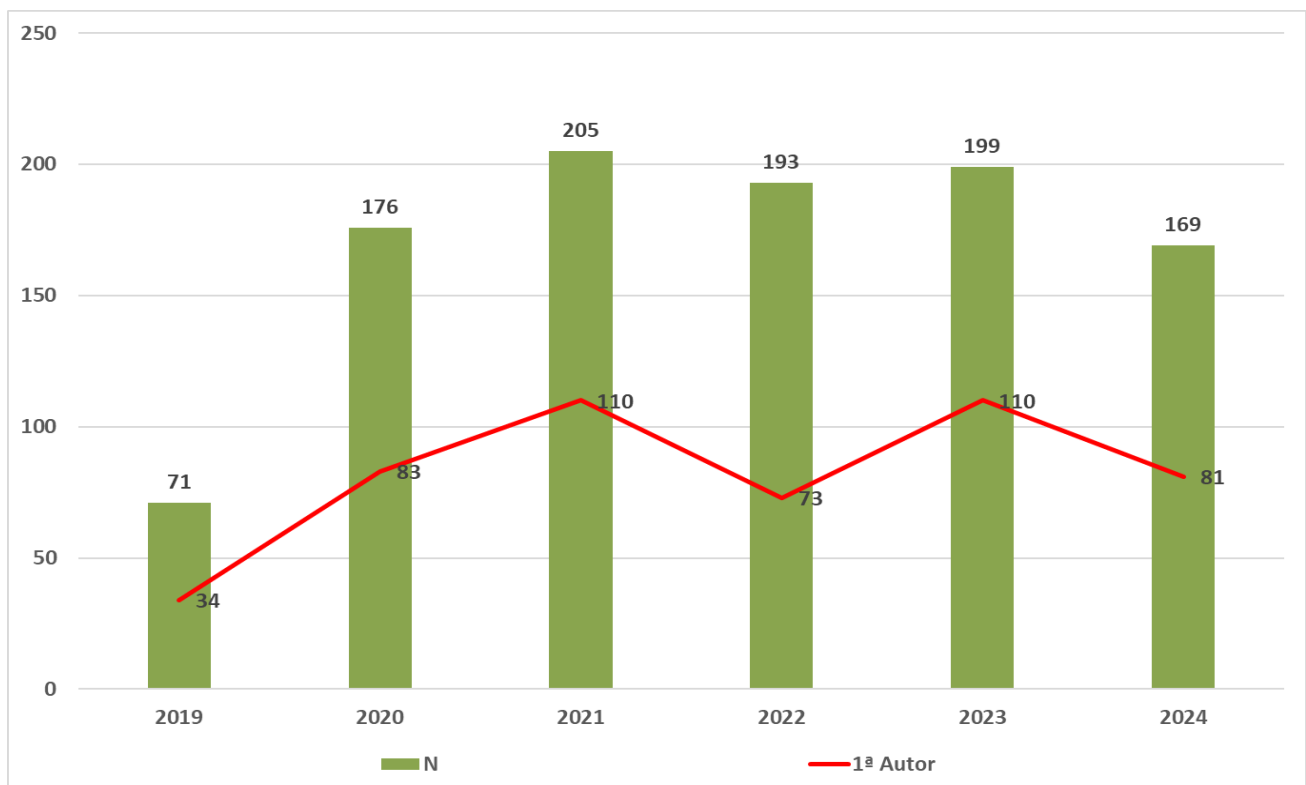


Gráfico 19 – Publicações Científicas

PERSPETIVAS PARA 2025

Considerando os resultados consistentes e positivos obtidos pela Equipa do 2CA-Braga, em 2024, a Direção reforçou o seu compromisso estratégico com a consolidação e expansão da sua diferenciação enquanto Unidade de Ensaio Clínicos, Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D), Unidade de *Contract Research Organization Academic* (CRO) e Unidade de Serviços Clínicos. Esta aposta está alinhada com a missão institucional de contribuir para a melhoria contínua dos cuidados de saúde prestados às populações, através da promoção e valorização da investigação clínica de excelência.

Em consonância com o percurso traçado na sua constituição, ou seja, tornar-se um Centro de Excelência e uma referência a nível Nacional e Internacional, foram delineadas as seguintes diretrizes, que terão continuidade no ano de 2025:

- i. Promoção e implementação de ensaios clínicos em todas as áreas de cuidados de saúde, incluindo os cuidados de saúde primários, dentro do contexto de uma Unidade Local de Saúde, ampliando assim investigação clínica em Portugal;
- ii. Desenvolvimento e implementação de estudos clínicos descentralizados e virtuais, adaptando-se às novas exigências e dinâmicas dos ensaios clínicos;
- iii. Continuação da digitalização dos processos administrativos e clínicos desde a submissão, aprovação, implementação e monitorização de ensaios clínicos até à gestão financeira dos ensaios clínicos;
- iv. Fortalecimento do reconhecimento da Unidade de Fase I junto aos promotores, com o objetivo de atrair novos ensaios clínicos, particularmente voltados para a participação de voluntários saudáveis;
- v. Apoio dos estudos clínicos de iniciativa de investigador, promovendo assim maior capacitação estudos académicos e independentes;
- vi. Reforço da diferenciação na área de dispositivos médicos, consolidando a *expertise* e a inovação tecnológica na área da saúde;
- vii. Consolidação da atuação como Unidade de *Contract Research Organization Academic* (CRO), mantendo a excelência e a qualidade na prestação de serviços;
- viii. Implementação de um laboratório especializado no estudo do sono infantil, atendendo à crescente demanda nesta área crítica da saúde;
- ix. Fortalecimento da colaboração com a indústria farmacêutica e dispositivos médicos, ampliando a participação do 2CA-Braga em projetos nacionais e internacionais, nomeadamente no Quadro Europeu de Investigação, consolidando a presença e o impacto do 2CA-Braga no cenário científico mundial;

- x. Diversificação e atualização da plataforma de equipamentos tecnológicos, com foco em tecnologias de ponta que atendam tanto às necessidades da prática clínica quanto às exigências das atividades de investigação.
- xi. Certificação internacional do 2CA-Braga como um Centro de Ensaio Clínico de referência.

ORÇAMENTO PARA 2025

1. Proveitos

PROVEITOS	Orçamento Anual 2025
Unidade de Ensaios Clínicos	2 500 000,00 €
Unidade de <i>CRO Academic</i>	500 000,00 €
Unidade de Serviços Clínicos	550 000,00 €
Unidade de I&D	1 000 000,00 €
Outros	100 000,00 €
	4 650 000,00 €

2. Custos

Rúbrica	CUSTOS	Orçamento Anual 2025
Despesas Gerais	Arquivo Morto (Gadsa)	2 500,00 €
Despesas Gerais	Avença Anual Networks (<i>Health Cluster Portugal + 4LifeLab</i>)	7 500,00 €
Despesas Gerais	Bolsas 2CA-Braga	60 000,00 €
Despesas Gerais	Comunicações Móveis	9 200,00 €
Despesas Gerais	Economato	10 000,00 €
Despesas Gerais	Eventos 2CA	10 000,00 €
Despesas Gerais	Formação Equipa 2CA	30 000,00 €
Despesas Gerais	Imobilizado (secretárias, cadeiras, armários...)	10 000,00 €
Despesas Gerais	Impressoras (Digicanola)	6 000,00 €
Despesas Gerais	Investimentos (equipamentos)	250 000,00 €
Despesas Gerais	Microsoft Business	3 600,00 €
Despesas Gerais	Parque Estacionamento (Direção e Coordenadores Equipa)	3 000,00 €
Despesas Gerais	ROC	7 500,00 €
Despesas Gerais	Seguros (responsabilidade civil + acidentes de trabalho + equipamento + saúde)	35 000,00 €
Despesas Gerais	Sistema Faturação	500,00 €
Despesas Gerais	TOC	4 800,00 €
	Sub-Total	449 600,00 €
Recursos Humanos	Pessoal 2CA-Braga	1 160 523,00 €
Recursos Humanos	Pessoal ULSB	135 265,65 €
	Sub-Total	1 295 788,66 €
Unidade de <i>CRO Academic</i>	Aquisição Matérias Primas/Serviços	50 000,00 €
Unidade de <i>CRO Academic</i>	Deslocações/Internacionalização; artigos científicos	10 000,00 €
Unidade de <i>CRO Academic</i>	Equipas Investigação	50 000,00 €
	Sub-Total	110 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Actividade Clínica (ULSB)	250 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Deslocações/Internacionalização	10 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Despesas participantes	25 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Equipas Clínicas: investigadores	550 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Equipas Clínicas: serviços ancilares	50 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	ITAU despesas refeições	5 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Parque Estacionamento (participantes)	1 000,00 €
Unidade de Ensaios Clínicos	Transporte participantes	50 000,00 €
	Sub-Total	941 000,00 €
Unidade de Serviços Clínicos	Laboratório Sono	42 478,20 €
Unidade de Serviços Clínicos	RMN 3 tesla	98 678,69 €
Unidade de Serviços Clínicos	Tilt	12 803,14 €
	Sub-Total	153 960,03 €
Unidade de I&D	Aquisição Matérias Primas	25 000,00 €
Unidade de I&D	Aquisição Matérias Serviços	276 250,00 €
Unidade de I&D	Deslocações/Internacionalização; artigos científicos	34 441,05 €
Unidade de I&D	Equipamentos	59 249,50 €
Unidade de I&D	Equipas Investigação	291 149,11 €
	Sub-Total	686 089,66 €
	TOTAL CUSTOS	3 636 438,35 €

RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e Prestação de serviços	12	2 555 352,45	2 261 210,40
Subsídios, doações e legados à exploração	13	845 537,62	468 512,67
Fornecimentos e serviços externos	14	-1 782 189,61	-1 225 111,23
Gastos com o pessoal	15	-913 486,86	-814 710,67
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.5	-32 536,50	0,00
Outros rendimentos	16	264 102,37	115 937,39
Outros gastos	17	-74 646,22	-50 302,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		862 133,25	755 535,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-354 100,50	-264 295,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		508 032,75	491 240,26
Juros e gastos similares suportados	19	-2 775,26	-7 148,81
Resultado antes de impostos		505 257,49	484 091,45
Imposto sobre o rendimento do período	7	-118,00	-78,41
Resultado líquido do período		505 139,49	484 013,04

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	31.dez.24	31.dez.23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 326 686,18	1 374 086,32
Ativos intangíveis	5	355 531,50	369 738,00
Investimentos financeiros	6	11 326,29	11 326,29
		<u>1 693 543,97</u>	<u>1 755 150,61</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.5	1 347 213,90	752 457,92
Estado e outros entes públicos	7	0,00	73,66
Diferimentos	8	8 951,57	12 571,30
Outros ativos correntes	11.6	152 995,17	198 531,08
Caixa e depósitos bancários	11.4	748 249,56	1 641 832,73
		<u>2 257 410,20</u>	<u>2 605 466,69</u>
Total do Ativo		<u><u>3 950 954,17</u></u>	<u><u>4 360 617,30</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	87 500,00	87 500,00
Resultados transitados		1 118 294,90	634 281,86
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	412 118,27	494 488,68
Resultado líquido do período		505 139,49	484 013,04
		<u>2 123 052,66</u>	<u>1 700 283,58</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u><u>2 123 052,66</u></u>	<u><u>1 700 283,58</u></u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	11.1	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	11.2	0,00	276 750,00
		<u>0,00</u>	<u>276 750,00</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	11.3	871 480,16	308 276,76
Estado e outros entes públicos	7	38 137,40	27 863,12
Financiamentos obtidos	11.1	0,00	88 323,40
Diferimentos	8	15 611,50	16 855,47
Outros passivos correntes	11.2	902 672,45	1 942 264,97
		<u>1 827 901,51</u>	<u>2 383 583,72</u>
Total do Passivo		<u><u>1 827 901,51</u></u>	<u><u>2 660 333,72</u></u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>3 950 954,17</u></u>	<u><u>4 360 617,30</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2 026 720,06	1 844 045,40
Pagamento de bolsas		-20 731,85	-90 471,10
Pagamentos a fornecedores		-1 242 660,57	-910 002,38
Pagamentos ao pessoal		-739 202,73	-647 572,12
Caixa gerada pelas operações		24 124,91	195 999,80
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-105,04	-793,97
Outros recebimentos/pagamentos		-418 518,53	1 440 471,80
		-394 498,66	1 635 677,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-394 498,66	1 635 677,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-483 854,49	-255 162,85
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	-410 820,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao Investimento</i>		63 887,96	507 253,02
<i>Juros e Rendimentos Similares</i>		420,12	294,68
		-419 546,41	-158 435,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-419 546,41	-158 435,15
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-76 950,33	-152 101,20
<i>Juros e gastos similares</i>		-2 587,77	-6 975,00
		-79 538,10	-159 076,20
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-79 538,10	-159 076,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-893 583,17	1 318 166,28
Caixa e seus equivalentes no início do período	11.4	1 641 832,73	323 666,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	748 249,56	1 641 832,73

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2024

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do Período 2024	6	87 500,00	634 281,86	494 488,68	484 013,04	1 700 283,58	1 700 283,58
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	484 013,04	- 82 370,41	- 484 013,04	- 82 370,41	(82 370)
	7	-	484 013,04	- 82 370,41	- 484 013,04	- 82 370,41	-82 370,41
Resultado Líquido do Período	8				505 139,49	505 139,49	505 139,49
Resultado Integral	9 = 7 + 8				21 126,45	21 126,45	21 126,45
Operações com instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	10	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2024	6 + 7 + 8 + 10	87 500,00	1 118 294,90	412 118,27	505 139,49	2 123 052,66	2 123 052,66

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

Unidade monetária: euro

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do Período 2023	1	87 500,00	623 144,27	6 402,80	11 137,59	728 184,66	728 184,66
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização		-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	11 137,59	488 085,88	- 11 137,59	488 085,88	488 086
	2	-	11 137,59	488 085,88	- 11 137,59	488 085,88	488 085,88
Resultado Líquido do Período	3				484 013,04	484 013,04	484 013,04
Resultado Integral	4 = 2 + 3				472 875,45	472 875,45	472 875,45
Operações com instituidores no período							
Fundos		-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-
	5	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5	87 500,00	634 281,86	494 488,68	484 013,04	1 700 283,58	1 700 283,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 15 de maio de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CCAB – Centro Clínico Académico de Braga

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o período findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, com o número de identificação fiscal 510116477, foi constituída em 3 de janeiro de 2012, tem a sua sede no Hospital de Braga, sito no lugar das sete fontes, freguesia de S. Vítor (Braga). A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial.

As presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Universidade do Minho é a entidade-mãe imediata da Associação CCAB, e tem a sua sede no Largo do Paço, freguesia da Sé, Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial Contabilístico

Em 2024, as demonstrações financeiras do CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;

- Código de contas (CC) – Portaria 106/2011, de 14 de março, nº51 Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como passivos não correntes.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos	5% a 10%
Equipamento administrativo	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%
Equipamento básico	3 a 10 anos	10% a 33,33%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

e) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

f) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do CCAB com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

g) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), no entanto está isenta do pagamento da coleta de IRC, ao abrigo do estatuto de Utilidade Pública obtido por despacho da Presidência do Conselho de Ministros em 25/11/2022. O valor de IRC a que está sujeito é referente a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim as declarações fiscais da Associação dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em todo o caso, a Direção entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

h) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados inicialmente ao justo valor e posteriormente ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

j) Fundos

Os fundos são classificados em Fundos Patrimoniais.

k) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas inicialmente ao justo valor. Subsequentemente ao seu reconhecimento inicial, os passivos destas rubricas são mensurados ao

custo amortizado, através do método do juro efetivo. Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

l) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

m) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

n) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas, abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

o) Subsídios, doações e legados

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (fundos patrimoniais) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com Investigação e Desenvolvimento, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

p) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo CCAB como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota. Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O CCAB não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

q) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do CCAB. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do CCAB, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

r) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

s) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

t) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.1.2 **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do CCAB, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o CCAB operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCAB dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 **Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do CCAB procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Assim, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do CCAB no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

No presente período económico, a entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

No presente período económico não se verificaram alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela entidade.

3.4 Correções de erros de períodos anteriores

No presente período económico não foram detetados erro de períodos anteriores.

3.5 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A Associação não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que carecem de relato financeiro, referente á adoção pela 1ª vez das NCRF.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2024

31 de dezembro de 2023			
	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-23
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 225 698,10	253 605,18	1 479 303,28
Equipamento administrativo	33 192,68	1 557,67	34 750,35
	1 699 766,54	255 162,85	1 954 929,39
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	176 323,79	39 597,84	215 921,63
Equipamento básico	157 551,96	181 948,58	339 500,54
Equipamento administrativo	23 753,86	1 667,04	25 420,90
	357 629,61	223 213,46	580 843,07
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	264 551,97 €		224 954,13 €
Equipamento básico	1 068 146,14 €		1 139 802,74 €
Equipamento administrativo	9 438,82 €		9 329,45 €
	1 342 136,93 €		1 374 086,32 €
31 de dezembro de 2024			
	Saldo em 01-jan-24	Aquisições / Dotações	Saldo em 31- dez-24
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 479 303,28	190 680,69	1 669 983,97
Equipamento administrativo	34 750,35	33 855,67	68 606,02
	1 954 929,39	224 536,36	2 179 465,75
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	215 921,63	39 597,84	255 519,47
Equipamento básico	339 500,54	228 407,24	567 907,78
Equipamento administrativo	25 420,90	3 931,42	29 352,32
	580 843,07	271 936,50	852 779,57
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	224 954,13 €		185 356,29 €
Equipamento básico	1 139 802,74 €		1 102 076,19 €
Equipamento administrativo	9 329,45 €		39 253,70 €
	1 374 086,32 €		1 326 686,18 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

31 de dezembro de 2023			
	Saldo em 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-23
Quantia escriturada Bruta:			
Programas de Computador	0,00	410 820,00	410 820,00
	0,00	410 820,00	410 820,00
Depreciações Acumuladas			
Programas de Computador	0,00	41 082,00	41 082,00
	0,00	41 082,00	41 082,00
Quantia escriturada Líquida:			
Programas de Computador	0,00		369 738,00 €
	0,00		369 738,00 €
31 de dezembro de 2024			
	Saldo em 01-jan-24	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-24
Quantia escriturada Bruta:			
Programas de Computador	410 820,00	0,00	410 820,00
Investimentos em Curso	0,00	67 957,50	67 957,50
	410 820,00	67 957,50	478 777,50
Depreciações Acumuladas			
Programas de Computador	41 082,00	82 164,00	123 246,00
Investimentos em Curso	0,00	0,00	0,00
	41 082,00	82 164,00	123 246,00
Quantia escriturada Líquida:			
Programas de Computador	369 738,00		287 574,00 €
Investimentos em Curso	0,00		67 957,50 €
	369 738,00		355 531,50 €

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica inclui investimentos mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-24	31-dez-23
Participações de Capital	3 000,00	3 000,00
Fundos Compensação	8 326,29	8 326,29
	11 326,29	11 326,29

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-24	31-dez-23
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	0,00	73,66
	0,00	73,66
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	12,96	78,41
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	490,55	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	18 482,42	12 565,92
Segurança Social	19 151,47	15 218,79
Outros impostos e taxas	0,00	0,00
	38 137,40	27 863,12
Reconciliação da taxa efetiva de imposto:	31-dez-24	31-dez-23
Resultados Antes de Impostos	505 257,49	484 091,45
Acrescimos à matéria coletável		
Correções relativas ao ano anterior	54 499,41	31 769,75
Multas, coimas, juros compensatórios	734,67	173,81
Outros	14 385,73	15 345,14
	69 619,81	47 288,70
Deduções à matéria coletável		
Correções relativas ao ano anterior	108 099,67	0,00
	108 099,67	0,00
Lucro/prejuízo fiscal	466 777,63	531 380,15
Matéria coletável	466 777,63	531 380,15
Imposto Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma	118,00	78,41
Imposto corrente	118,00	78,41
Imposto diferidos	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do período	118,00	78,41
Taxa média efetiva de imposto	0,02%	0,02%

8. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	6 041,01	12 571,30
FSE	2 910,56	0,00
	8 951,57	12 571,30
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	15 611,50	16 855,47
	15 611,50	16 855,47

9. FUNDOS

Em 31 de dezembro os Fundos da Associação eram compostos por:

	Valor
Universidade do Minho	35 000,00
Hospital CUF Porto, SA	17 500,00
Hospital de Braga EPE	17 500,00
Fundos Próprios	17 500,00

10. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Subsídios	407 860,68	490 231,09
Outras	4 257,59	4 257,59
	412 118,27	494 488,68

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-24		31-dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	0,00	0,00	0,00	88 323,40
	0,00	0,00	0,00	88 323,40

11.2 Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes

Em 31 de dezembro a rubrica “Outras dívidas a pagar” e a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-24		31-dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	276 750,00	0,00
Clientes saldos credores	0,00	13 450,13	0,00	26 697,54
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	0,00	147 792,35	0,00	135 891,75
Outros credores por acréscimos de gastos	0,00	741 429,97	0,00	1 779 675,68
	0,00	902 672,45	276 750,00	1 942 264,97

Na rubrica “Outros credores por acréscimos de gastos” incluem-se, essencialmente, valores referentes a serviços efetuados pelo Hospital de Braga durante o ano de 2024, acréscimos de gastos referentes a ensaios clínicos que decorreram em 2024 e valores referentes a projetos I&D.

11.3 Fornecedores

Em 31 de dezembro a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-24	31-dez-23
Fornecedores conta corrente	871 480,16	308 276,76
	871 480,16	308 276,76

11.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-24	31-dez-23
Depósitos à ordem	50 240,13	53 604,42
Depósitos à prazo	698 009,43	1 588 228,31
	748 249,56	1 641 832,73

11.5 Créditos a receber

Em 31 de dezembro a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-24		31-dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Créditos a receber				
Cientes conta corrente	0,00	1 347 213,90	0,00	752 457,92
Cientes de cobrança duvidosa	0,00	32 536,50	0,00	0,00
	0,00	1 379 750,40	0,00	752 457,92
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	-32 536,50	0,00	0,00
	0,00	1 347 213,90	0,00	752 457,92

Durante os períodos findos em 31 de dezembro, os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes”, foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-dez-24	31-dez-23
Saldo a 1 de janeiro	0,00	0,00
Aumento	32 536,50	0,00
Reversão	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
	32 536,50	0,00

Não ocorreram até á data da elaboração das demonstrações financeiras condições que possam alterar o reconhecimento de imparidades de clientes.

11.6 Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-24	31-dez-23
Devedores por acréscimos de rendimentos	35 782,68	59 267,82
Outros devedores	117 212,49	139 263,26
	152 995,17	198 531,08

O valor que consta na conta 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos, é referente a FEE de Gestão (23.130,21€). Contempla ainda, nesta conta, valores referentes a serviços prestados ao Hospital de Braga (3.333,02€), bem como os juros de depósito a prazo (9.319,45€).

O valor que consta na conta 2781 – Devedores diversos, é, essencialmente, referente aos valores pendentes de recebimento dos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2024, nomeadamente, o Projeto StiffBrain, CAC, TranfireSaude, Digital Health Program e Modafinil.

12.VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	2024			2023		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	2 121 200,46	434 151,99	2 555 352,45	1 630 008,95	631 201,45	2 261 210,40
	2 121 200,46	434 151,99	2 555 352,45	1 630 008,95	631 201,45	2 261 210,40

13.SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2024	2023
PROJETO Sentinel	0,00	9 340,62
PROJETO CR_DIGITAL	0,00	34 258,17
PROJETO SmartHealth4ALL	0,00	49 212,14
PROJETO MyoCAD	0,00	20 225,97
PROJETO HydrUMetal	0,00	12 582,10
PROJETO SmartOS	0,00	4 328,91
PROJETO MAPS	0,00	52 000,00
IEFP	0,00	8 877,51
PROJETO PRR	562 448,55	234 549,74
PROJETO EHDEN	84 271,00	15 729,00
PROJETO 3DSecret	55 737,85	27 408,51
PROJETO CAC	79 231,64	0,00
PROJETO TransfireSaude	17 121,18	0,00
PROJETO StiffBrain	16 727,40	0,00
PROJETO Digital Health Program	30 000,00	0,00
	845 537,62	468 512,67

Os subsídios recebidos durante o ano de 2024, foram cofinanciados essencialmente pela entidade PT 2020 / ANI (Agência Nacional de Inovação) e pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

14.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2024	2023
Subcontratos	11 600,00	11 778,99
Serviços especializados	1 597 762,04	1 074 125,65
Materiais	31 383,02	9 828,60
Energia e fluídos	63,01	1 185,71
Deslocações, estadas e transportes	58 812,13	21 736,69
Serviços diversos, donde	82 569,41	106 455,59
Rendas e Alugueres	13 215,12	821,11
Comunicação	5 847,56	2 773,08
Seguros	11 723,42	12 390,30
Contencioso e Notariado	753,86	0,00
Despesas de Representação	297,60	0,00
Outros Serviços	50 731,85	90 471,10
	1 782 189,61	1 225 111,23

15. GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2024	2023
Remunerações do pessoal	746 378,57	667 262,78
Indemnizações	1 904,25	8 597,92
Encargos sobre remunerações	151 667,55	133 948,90
Outros gastos com pessoal	13 536,49	4 901,07
	913 486,86	814 710,67

O número médio de empregados da Associação no período de 2024 foi de 28, e no período de 2023 foi de 27 funcionários.

15.1 Remuneração do pessoal chave da Direção

Nenhum membro do pessoal chave da Direção é remunerado por parte da Associação.

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2024	2023
Outros rendimentos	264 102,37	115 937,39
	264 102,37	115 937,39

O saldo referente aos outros rendimentos, diz respeito aos valores dos subsídios para investimento dos projetos CR_Digital (140.167,79€) e PRR (6.090,59€), a correções de exercícios anteriores (108.099,67€) respeitantes, essencialmente, a correções dos subsídios CAC, StiffBrain, TranfireSaude e CR_Digital, e ao de excesso de estimativa de imposto (4,75€). Contempla ainda juros obtidos de depósito a prazo (9.739,57€).

17. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2024	2023
Impostos	1 871,90	812,77
Gastos em investimentos não finance	0,00	0,00
Outros gastos	72 774,32	49 490,07
	74 646,22	50 302,84

18. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2024		2023	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Ativos fixos tangíveis	271 936,50	271 936,50	223 213,46	223 213,46
Ativos intangíveis	82 164,00	82 164,00	41 082,00	41 082,00
	354 100,50	354 100,50	264 295,46	264 295,46

19. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A 31 de dezembro a rubrica de “Juros e gastos similares” tinha a seguinte composição:

	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2 775,26	7 148,81
Resultados financeiros	2 775,26	7 148,81

As quantias escrituradas na rubrica referem-se essencialmente aos juros vencidos do contrato de locação financeira do Equipamento Ressonância Magnética celebrado entre a CCAB e o BPI.

20. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas:	
Empresa mãe: Universidade do Minho	Outros Detentores de Fundos: Hospital CUF Porto, SA Hospital de Braga EPE
Membros da Direção Presidente Vice-Presidente Vogal Vogal Vogal Vogal Vogal Vogal Vogal Vogal Vogal Suplente	Pessoal chave da gestão Jorge Pedrosa Domingos Sousa Catarina Gouveia Luís Braga da Cruz Nuno Sousa Pedro Morgado Fernando Miguel Pereira Paula Vaz Marques Rui Macedo Carlos Capela

20.1 **Saldos e transações entre partes relacionadas**

Transações - Partes Relacionadas 2024

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	365 240,64	-	397 117,71
UNIVERSIDADE DO MINHO	0,00	-	15 400,00
Total Geral	365 240,64	-	412 517,71

Saldos - Partes Relacionadas 2024

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	150 392,44	-	-
Hospital de Braga	572 340,14	629 693,19	-
Total Geral	722 732,58	629 693,19	-

Transações - Partes Relacionadas 2023

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	456 538,95	-	365 778,85
UNIVERSIDADE DO MINHO	0,00	-	142 457,25
Total Geral	456 538,95	-	508 236,10

Saldos - Partes Relacionadas 2023

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	164 325,45	-	-
Hospital de Braga	175 222,43	264 508,01	-
Total Geral	339 547,88	264 508,01	-

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 15/05/2025. No entanto, os detentores de fundos poderão em Assembleia Geral não aprovar as demonstrações e solicitar alterações.

22. PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido do período ascendeu a 505.139,49 euros, sendo que a Direção propõe que o mesmo seja aplicado em Resultados Transitados.

23. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em obediência ao disposto no artigo 210.º da Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a associação não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2024, de responsabilidades cujo pagamento se efetuou nos prazos legais.

A associação tem a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária.

O valor anual dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2023 e 2024 foram de 2.952€ (IVA incluído à taxa legal em vigor). Foram ainda prestados outros serviços relativos ao exercício de 2023 no valor de 5.043€ (IVA incluído à taxa legal em vigor), e no valor de 3.444€ (IVA incluído à taxa legal em vigor) relativos ao exercício de 2024.

Braga, 15 de maio de 2025.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO